

Acervos em rede e memória em tempos de cultura digital:

experiências e desafios do projeto Tainacan

Aula PPGCinf
UnB

Dalton MarBns

daltonmarBns@unb.br

31/10/2018



Quem nós somos



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

www.ufg.br

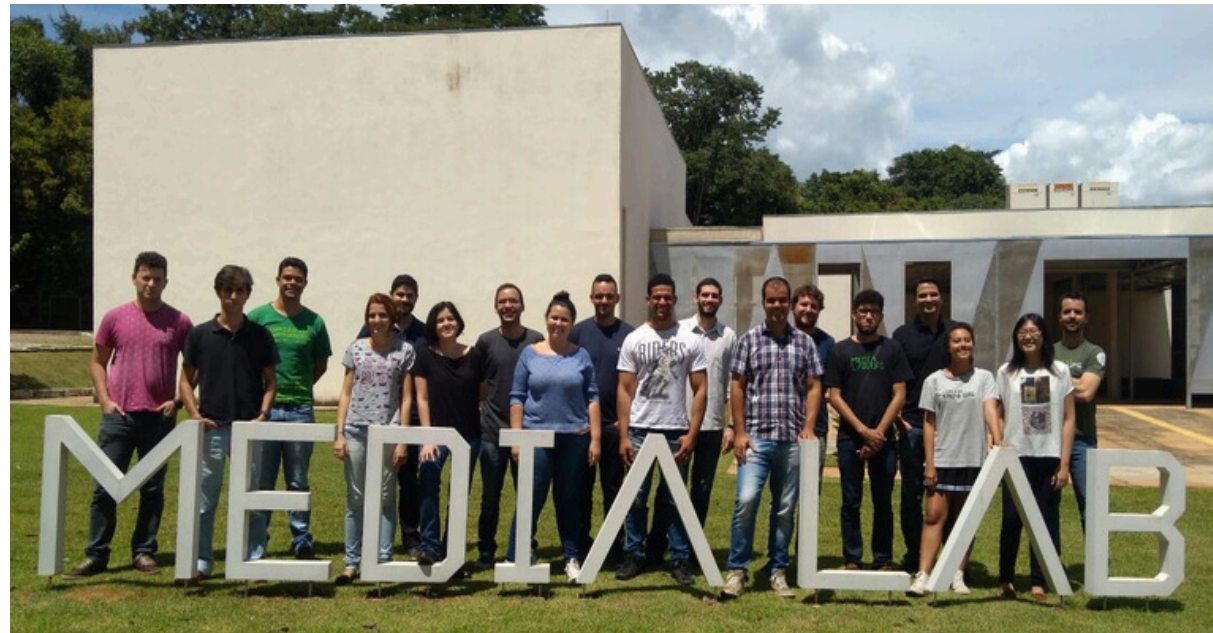


Quem nós somos

MEDIA
LAB/BR



Laboratório de Políticas
Públicas Participativas



Quem nós somos



www.fci.unb.br



Diagnóstico: a situação e o histórico
das iniciativas voltadas ao
desenvolvimento dos acervos
memoriais digitais no Brasil e no
exterior

Breve histórico das iniciativas no campo das políticas públicas

IniciaBvas

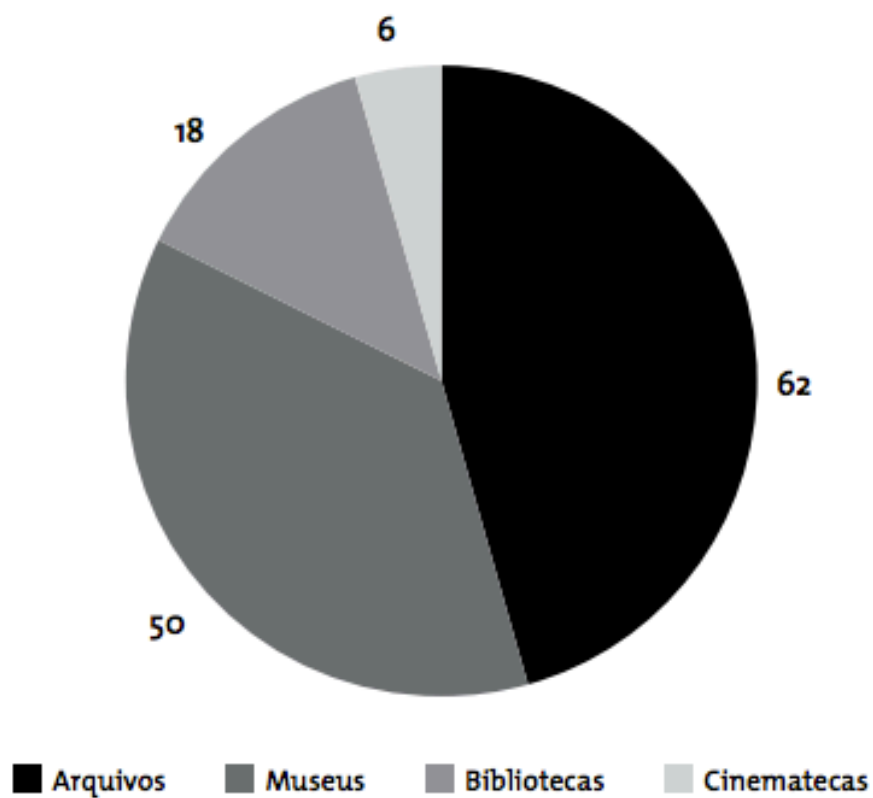
- Os primeiros traços de iniciaBvas se dão a parBr do início dos anos 2000 com o lançamento do programa Sociedade da Informação insBtuído em 1999 pelo governo federal. Possuía 07 linhas de ação:
 - “mercado, trabalho e oportunidades”, “universalização de serviços e formação para a cidadania”, “educação na sociedade da informação”, “conteúdos e idenBdade cultural”, “governo ao alcance de todos”, “P&D, tecnologias-chave e aplicações”, e “infra-estrutura avançada e novos serviços”.
- Mas, efeBvamente, se focando especificamente na discussão para os acervos o processo políBco que se instaura na cultura a parBr de 2003 no Brasil produz ações relevantes:
 - 2004 – BNDES inicia o apoio a preservação de acervos memoriais 2006 –
 - lançamento do portal BNDigital 2006 –
 - Doação a USP da Coleção Brasileira de Guita e José Mindlin com a perspecBva, de parBda, de todo o acervo digitalizado, com apoio do MinC
 - 2007 – Seminário sobre Conteúdos Digitais na Internet no RJ – promovido pelo Comitê Gestor da Internet
 - 2010 – Simpósio Internacional de PolíBcas Públicas para Acervos Digitais (SIPPAD)
 - 2010 – CONARQ define a políBca de Recomendações para Digitalização de Documentos ArquivísBcos Permanentes
 - 2010 – Plano Nacional de Cultura e a meta 40 que prevê a disponibilização na Internet de boa parte dos acervos das insBtuições memoriais vinculados ao Ministério da Cultura
 - 2011 – Surgimento da Rede Memorial e da Carta de Recife
 - 2013 – Lançamento pelo MinC do edital de Preservação e Acesso aos Bens do Patrimônio Afro-Brasileiro
 - 2013 – Rede de Arquivos do IPHAN
 - 2014 – Projeto Tainacan no Ministério da Cultura
 - 2016 - 2018 – Projeto Tainacan no InsBtuto Brasileiro de Museus, Funarte, Museu do Índio, Museus do GDF, IBICT, etc...

IniciaBvas

- BNDDES:
 - R\$ 103 milhões investidos no setor desde 2004;
 - 138 projetos apoiados;
 - Pesquisa de referência:
 - O setor de acervos memoriais brasileiros e os dez anos de atuação do BNDDES: uma avaliação a partir da metodologia do Quadro Lógico
 - https://www.bndes.gov.br/SiteBNDDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/revista/rev4101.pdf

Gráfico 1

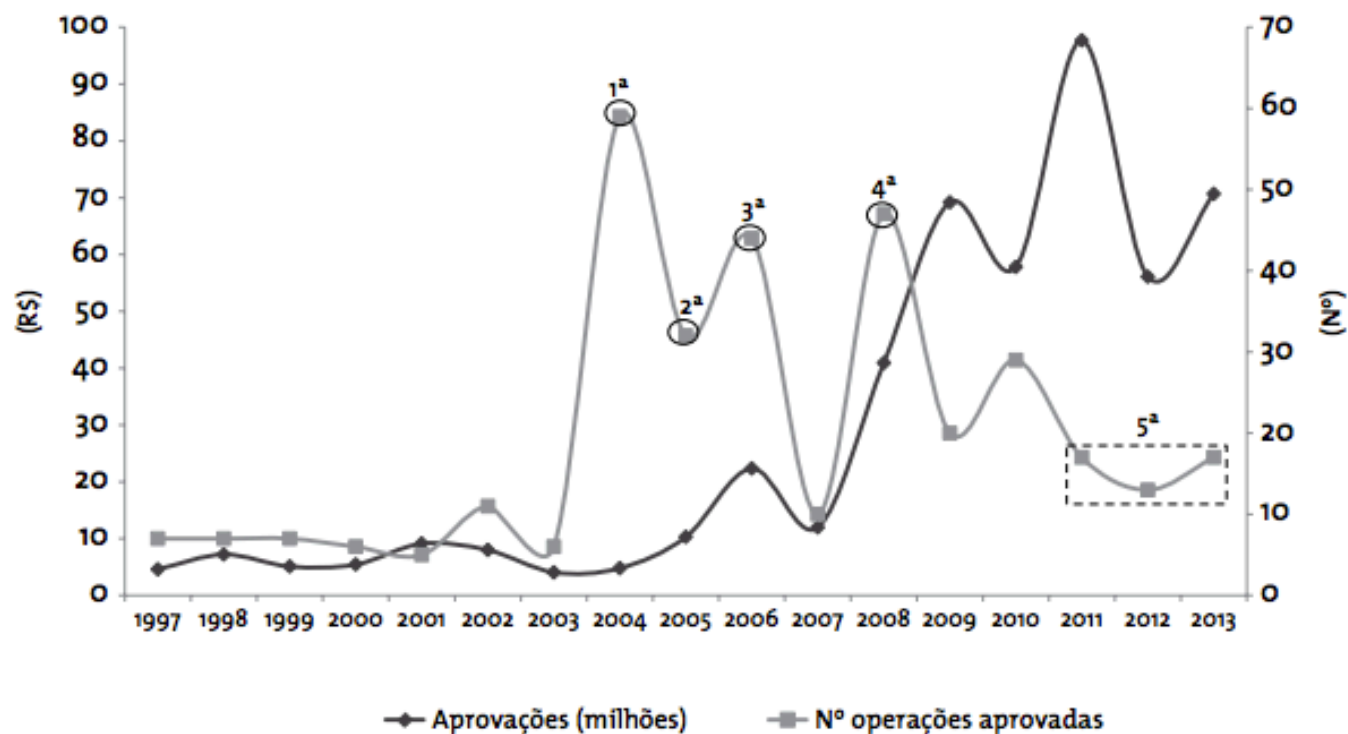
Projetos por segmento (2004-2013)



Fonte: BNDES.

Gráfico 2

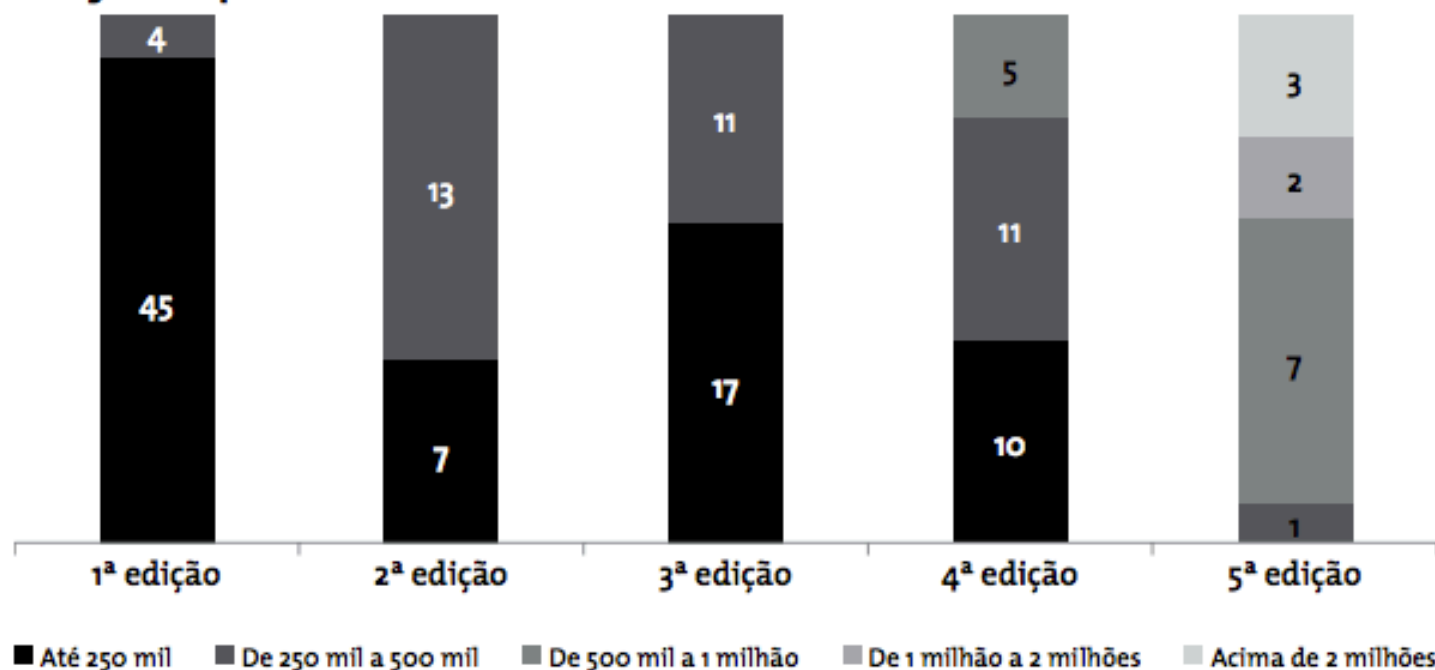
Evolução das aprovações²⁸ de operações não reembolsáveis para economia da cultura



Fonte: BNDES.

Gráfico 3

Projetos por faixa de valor



Fonte: BNDES.

Princípios para uma política pública de digitalização

• Padrão de *software* livre (*open source*)* – O uso de *software* livre permite aos usuários executar, produzir cópias ou modificar o sistema. Aplica-se ao conjunto de licenças padronizadas para uma gestão aberta e compartilhada de conteúdos. A utilização do *software* livre tem sido referendada como recurso estratégico do governo eletrônico.**

• Ações compartilhadas – Todas as ações estarão alinhadas à lógica de compartilhamento. O meio digital promove um ambiente de colaboração entre as instituições de guarda memorial, não só por promover a comunicação via internet (*e-mail*, fóruns de discussão etc.), como também por permitir o compartilhamento de soluções, sistemas e acervos. Não por acaso, a internet fundamenta todo o seu funcionamento em protocolos, que são, em última instância, acordos básicos de cooperação. A promoção sustentável de um programa de digitalização de acervos memoriais depende do compartilhamento de recursos, principalmente de infraestrutura tecnológica, mas também de pessoal especializado nas diversas etapas que envolvem digitalização e disponibilização de conteúdos digitais. Outro benefício é evitar o desperdício de recurso e tempo, pela incorporação das melhorias e contribuições do grupo.

(*Continua*)

(*Continuação*)

• Tecnologia LOD (*linked open data*, cuja tradução livre é “dados abertos vinculados”) – O conceito pode ser ilustrado utilizando o diagrama de nuvem do LOD (Figura 1), que apresenta uma rede de *datasets* (conjunto de dados) cujos dados estão vinculados entre si. Na figura, os indivíduos e organizações que fazem parte da comunidade aberta estão representados por círculos. As publicações digitais geradas por cada participante da rede, representadas pelas setas, podem ser compartilhadas, independentemente entre os pontos, de acordo com os protocolos em vigor.

Fonte: Elaboração própria.

* Guia Livre do Governo Federal – Trata-se de um guia de referência para conduzir ações de migração de sistemas proprietários para *software* livre. (<http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-c-projetos/guia-livre>).

** De acordo com o decreto da Presidência da República, de 29.10.2003.

Quadro Lógico de Acervos

	Lógica de Intervenção do Acervo	Indicadores	Fontes
Efeito Indireto	<ul style="list-style-type: none"> • As instituições de guarda memorial se fortalecem, aumentando o comprometimento com um processo sustentável de preservação; • Há maior compartilhamento de ações, experiências e recursos entre instituições • Novos investimentos correlatos ao apoio do BNDES são alavancados, seja dentro ou fora das instituições apoiadas • Fortalecimento da imagem e presença setorial do BNDES 	1.% de projetos âncora inscritos sobre total de projetos inscritos 2.% de aumento de ações de difusão 3.% de instituições que receberam citações na mídia impressa e televisiva. 4.% de aumento de parcerias formais e informais 5.% de alavancagem de investimentos 6. Valor de investimentos alavancados 7. Número de inserções na mídia.	BNDES, Pesquisa com Beneficiários e Internet
Efeito Direto	Acervos preservados passam a ser percebidos como importante ativo cultural da memória nacional, potencializando maior distribuição regional	1.% de aumento de visitantes 2.% de aumento de acessos virtuais 3. Projetos individuais do N,NE,CO, % classificados/ % inscritos	BNDES e Pesquisa com Beneficiários
Resultados	Ações de preservação dos acervos e fortalecimento das instituições implementadas	1. Número de projetos concluídos: individual (operações); aglutinadores (unidades apoiadas) e rede (nós da rede)	BNDES
Categorias Financiáveis	Financiamento de ações curativas, ações preventivas e ações de sustentabilidade	Valor Desembolsado por Categoria	BNDES

Fonte: Elaboração própria.

IniciaBvas

- BN Digital

- Biblioteca Nacional – iniciaBva criada em 2002 e que lança seu portal na Internet em 2006;

- Objeto de “integrar coleções que desde 2001 vinham sendo digitalizadas no contexto de exposições e de projetos temáticos, em parceria com instituições nacionais e internacionais.”

- <https://bndigital.bn.gov.br/>

- Atualmente em torno de 1.869.706 documentos



Busca rápida no acervo digital



[BUSCA AVANÇADA NO ACERVO DIGITAL](#) [BUSCA AVANÇADA NA HEMEROTECA](#)

[ARTIGOS](#)

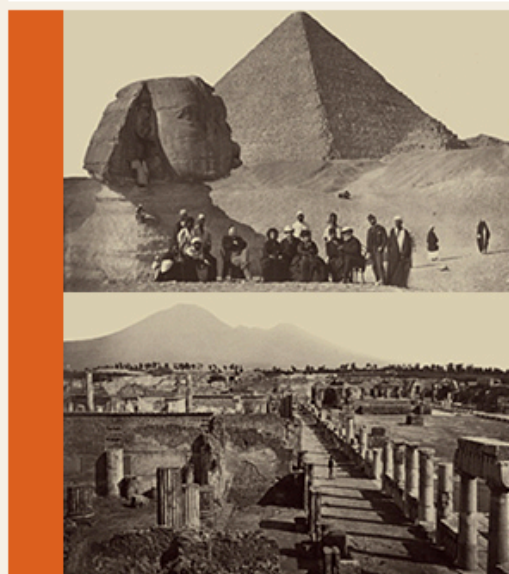
[DOSSIÊS](#)

[EXPOSIÇÕES](#)

[ACERVO DIGITAL](#)

[HEMEROTECA DIGITAL](#)

[+ SOBRE A BNDIGITAL](#)



UMA VIAGEM AO MUNDO ANTIGO

EGITO e POMPEIA

nas fotografias da
Coleção D. Thereza Christina Maria



EXPLORE O ACERVO DIGITAL: são 1.869.706 documentos de livre acesso (e aumentando...)

DESTAQUE: DESENHOS BOTÂNICOS DA EXPED...



DESTAQUE: EXPOSIÇÃO GABINETE DE OBRAS



DOCUMENTO DA SEMANA



IniciaBvas

- Brasileira USP
 - Em 2009, entra no ar uma plataforma baseada no software DSPACE para gestão dos acervos, com apoio de recursos da FAPESP;
 - Em 2010, é lançado a versão 2.0 da Brasileira Digital, ainda baseado em DSPACE, já baseada de Plataforma Corisco (atualmente, desconhecido)
 - <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm-ext/1>



Galvão, Antonio, -1557

The discoveries of the world from their first original unto the yeere of our Lord, 1555. Briefly written in the Portugall tongue by Antonie Galvano, Governour of Ternate, the chiefe Island of the Malucos, Corrected, quoted, and now published in English by Richard Hakluyt, sometimes student of Christ church in Oxford

Londres
G. Bishop
1601
LIVRO
Hakluyt, Richard, trad



Navegar

- Data do documento
- Todos os autores
- Título
- Assunto

Coleções

Almanaques	48
Cartas	4
Folhetos	346
Imagens	635

Sugestões de pesquisa

Autor

Biard, Auguste François, 1798-1882	181
Debret, Jean Baptiste, 1768-1848	147
Sisson, Sebastien Auguste, 1824-1898	90
Macedo, Joaquim Manuel de, 1820-1882	63

Assunto

Iconografia - Séc. XIX - Brasil	428
Literatura brasileira - Séc. XIX	383
Brasil (Descrição e viagens) - Sé...	352
História do Brasil	169

Plataforma Corisco: os casos da Brasileira USP e do Instituto Paulo Freire

Anderson F. de Alencar (1), Edson S. Gomi (2), Fábio N. Kepler (3), Vitor H. Tsujiguchi (4)

- (1) Instituto Paulo Freire - São Paulo - SP
- (2) Universidade de São Paulo - São Paulo - SP
- (3) Universidade Federal do Pampa - Alegrete - RS
- (4) Universidade de São Paulo - São Paulo - SP

alencar@paulofreire.org, gomi@usp.br, fabio.kepler@gmail.com,
vitor.hitoshi@gmail.com

Resumo. *A Plataforma Corisco é um sistema de software construído a partir do DSpace e que foi desenvolvido no Laboratório da Brasileira Digital com o intuito de facilitar a construção de bibliotecas digitais, provendo facilidades para a configuração da interface de acesso, busca e visualização do conteúdo do acervo, gerenciamento da produção, inserção e preservação dos objetos digitais e interoperabilidade com outros sistemas. Instituições como o Instituto Paulo Freire adotaram a Plataforma Corisco como base para as suas bibliotecas digitais. Neste artigo serão apresentados o desenvolvimento do projeto, abrangendo a arquitetura do sistema, a escolha dos componentes do software e uma análise das lições aprendidas durante o projeto. Também são apresentados os casos da Brasileira USP e do Instituto Paulo Freire. Espera-se que a narrativa do projeto e dos resultados obtidos forneçam informações úteis para os gestores e desenvolvedores de bibliotecas digitais.*

Palavras-chave: Biblioteca Digital, Plataforma de Software, Software para Biblioteca Digital, DSpace

IniciaBvas

- Seminário sobre Conteúdos Digitais na Internet
 - <hrps://cg-conteudos.cgi.br/>
 - <hrps://cg-conteudos.cgi.br/memorando-de-intencoes>

IniciaBvas

Entendendo a complexidade desse desafio e a necessidade de articulação interinstitucional para a formulação de políticas públicas e iniciativas de natureza transversal, que envolvam órgãos de governo, do setor privado e da sociedade civil, para promover a produção e utilização de conteúdos digitais em língua portuguesa, especialmente aqueles que possam contribuir para avanços na qualidade da educação, estamos comprometidos em somar forças de nossas organizações para o aprofundamento dos debates, a concepção de projetos estruturantes e o seu desencadeamento através de editais, pesquisas e alinhamento de políticas de incentivos, nas seguintes linhas (e em outras que venham a se somar em direção a esses objetivos):

1. Articulação político-institucional para integração entre produtores e difusores de conteúdos em redes que facilitem a multiplicação na produção e digitalização de conteúdos e o seu reuso em todo o território nacional, inclusive através dos meios de comunicação de massa e contribuir para que o acesso aos conteúdos atinja também as comunidades formadas por brasileiros que vivem no Exterior e as demais comunidades lusófonas em âmbito mundial;
2. Identificação e mapeamento de acervos e coleções, existentes tanto nas instituições culturais que vierem a aderir a esses compromissos, quanto através de processos colaborativos no âmbito da sociedade, e que envolvam as diversas entidades produtoras e usuárias de cultura no sentido tradicional, e também as comunidades que produzem cultura em novas formas de expressão ;
3. Desenvolvimento de critérios para a priorização de acervos e coleções que tenham aplicabilidade na educação básica e na educação não-formal, tanto na escola quanto em pontos de convívio comunitário, telecentros e no ambiente familiar;
4. Promoção dos projetos cujos titulares das obras protegidas por direitos autorais forneçam autorização de uso para disponibilizá-las na Internet, bem como incentivo ao uso de licenças não-restritivas de uma forma geral;
5. Definição de padrões mínimos para publicação em formatos acessíveis, e para catalogação com metadados alinhados com padrões de interoperabilidade adotados internacionalmente para cada tipo de conteúdo – e já apontando para os padrões emergentes como a web semântica – com fomento e incentivos à produção cultural contemporânea que se proponha a adotar padrões de catalogação e interoperabilidade de preferência abertos e públicos;
6. Desenvolvimento de modelos acessíveis para a implantação de bibliotecas digitais integradas nas instituições culturais e apoio a projetos para catalogação, digitalização, indexação, disseminação, busca, reutilização, acompanhamento do uso e reuso, e preservação dos conteúdos culturais digitais.
7. Capacitação dos recursos humanos necessários para desenvolver toda a cadeia de produção, fomento e disponibilização de conteúdos digitais e para a produção em ferramentas que estimulem o protagonismo digital, com o incentivo ao empreendedorismo em todas as atividades que contribuem para a conversão, produção e utilização de conteúdos digitais;
8. Adoção ou desenvolvimento de ferramentas de busca e navegação que facilitem o acesso e utilização dos diversos tipos de conteúdos culturais, na mais ampla variedade de repositórios em que se encontrem;

<https://cg-conteudos.cgi.br/memorando-de-intencoes>

IniciaBvas

9. Adoção ou desenvolvimento de plataformas, padrões e ferramentas que facilitem a interação, colaboração e protagonismo de atores envolvidos na produção e difusão, inclusive na difusão em tempo real da produção ao vivo e na interação em jogos para fins educativos; na articulação editorial de conteúdos múltiplos; na adaptação e conversão de conteúdos digitais para mídias impressa, radiotelevisiva, e portátil; e na apropriação e utilização dos conteúdos nos processos sociais, educacionais e culturais;
10. Desenvolvimento de um modelo de federação de conteúdos públicos, que ofereça a instituições culturais – selecionadas conforme o impacto educacional e cultural dos acervos ou que venham a aderir ao modelo – mecanismos de coleta de metadados desses acervos para facilitar sua busca, recuperação e reutilização de conteúdos digitais de forma unificada, podendo elas continuar a hospedar seus acervos digitais em seus próprios servidores e oferecê-los de forma independente; e desenvolvimento de uma rede de conhecimento e serviços de apoio à digitalização, tráfego e disponibilização de conteúdos digitais dos vários tipos, que conte com a capacidade existente nas instituições culturais, na academia, no terceiro setor e no mercado;
11. Apoio à indústria nacional de software e serviços de tecnologia da informação para desenvolvimento de soluções inovadoras nas diversas etapas de projetos que envolvam a produção, digitalização, indexação, catalogação, disseminação, difusão e uso de conteúdos digitais relevantes para a cultura brasileira, em softwares preferencialmente livres;
12. Apoio às iniciativas de modernização do marco regulatório do direito autoral e da propriedade intelectual, no sentido de que nossa legislação deixe de ser uma das mais restritivas do mundo e passe a atender de forma adequada às especificidades dos diversos tipos de produção cultural, adotando conceitos já usados na maior parte dos países para o acesso aos bens culturais e seu uso legítimo, cumprindo os dispositivos constitucionais que preconizam o acesso ao conhecimento e à cultura, e com tratamento equilibrado dos direitos dos autores, investidores (editores, produtores de fonogramas e de obras audiovisuais, e radiodifusores), usuários e consumidores desses bens,
13. Promover nesse marco regulatório o princípio de que os conteúdos produzidos pelo governo e pelo setor público são – ressalvadas restrições legais – livres, públicos e de domínio de toda a população e que a disseminação da informação deve ser considerada prioridade de governo;
14. Modificação nos mecanismos de financiamento da cultura de forma que, na contratação com autores e produtores de bens culturais, vinculem o investimento público nesses bens com as possibilidades de usos públicos posteriores, que tenham as características de uso legítimo que atenda às finalidades sociais em contextos educacionais e culturais sem fins lucrativos;
15. Aprofundamento do debate para o desenvolvimento de novos modelos de negócio nas cadeias produtivas dos vários segmentos da cultura, com inovações que contemplem o justo direito dos diversos atores e a sua viabilidade econômica, e modelos de articulação interinstitucional para que o acesso a bens culturais seja democratizado e ampliado, inclusive com apoio das forças de mercado, explorando as alternativas possíveis mesmo dentro do atual marco regulatório.

IniciaBvas

- Simpósio Internacional de PolíBcas Públicas para Acervos Digitais
 - Organizado pelo Ministério da Cultura, o Laboratório da Brasileira Digital e a Casa de Cultura Digital;
 - Produção dos primeiros esboços de uma políBca pública para o setor;
 - [hrp://culturadigital.br/simposioacervosdigitais/](http://culturadigital.br/simposioacervosdigitais/)

Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais



26 A 29 DE ABRIL DE 2010 ▶

Evento aberto que reuniu especialistas e profissionais do Brasil e do mundo para a troca de experiências, conceitos e soluções tendo em vista a proposição de políticas públicas de digitalização dos acervos e de formulação de um modelo sustentável de preservação e acesso universal do **patrimônio cultural brasileiro**

PESQUISAR ▶

PESQUISAR

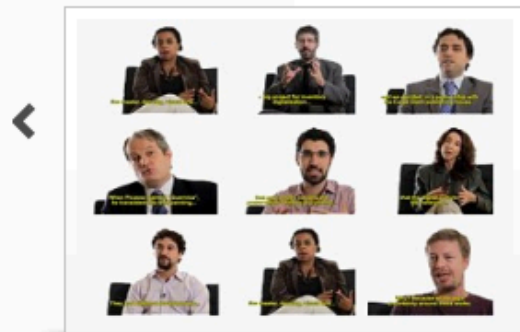
DOCUMENTOS ▶

- Propostas para o MinC e para o setor
- Relato orientado do Simpósio

JOSÉ MINDLIN ▶

- Assista ao vídeo "Loucura Mansa" feito em homenagem ao bibliófilo e idealizador da Biblioteca Digital Brasileira

CATEGORIAS ▶



O UNIVERSO DOS ACERVOS DIGITAIS EM 19 VÍDEOS

Terminou já há pouco mais de dois meses o Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais – mas ainda não acabaram as discussões levantadas em três dias de encontro no Novotel...

POSTS RECENTES

O UNIVERSO DOS ACERVOS DIGITAIS EM 19 VÍDEOS

por: **Lucas Pretti**, na categoria **Destaques, Entrevistas, Notícias, Vídeos** dia 08/07/2010

Terminou já há pouco mais de dois meses o **Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais** – mas ainda não acabaram as discussões levantadas em três dias de encontro no Novotel Jaraguá, em São Paulo. Tentamos reverberar e multiplicar os debates neste blog, e por isso publicamos desde o meio de maio 19 entrevistas gravadas em vídeo com palestrantes e outros participantes importantes do evento. Hoje encerramos os trabalhos, com a **última entrevista** publicada.

As principais questões e desafios da digitalização de acervos estão colocadas nos vídeos produzidos pela **FLi Multimídia**: entraves dos **direitos autorais**, necessidade de ampliar o **acesso ao conhecimento**, impasse em relação às obras órfãs, padrões e formatos universais, apoio ao **acesso aberto** e ao uso de **softwares livres**, modelo de negócios do **Google Books**, democracia, novos hábitos de comportamento, entre outros.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ACERVOS DIGITAIS
**RELATO ORIENTADO DO SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ACERVOS DIGITAIS**
realizado em São Paulo de 26 a 29 de abril de 2010

POR JOÃO BRANT

<https://www.slideshare.net/Culturadigital/relato-simposioacervosdigitais2010>

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ACERVOS DIGITAIS

PROPOSTAS PARA O MINISTÉRIO DA CULTURA E PARA O SETOR

POR ROBERTO TADDEI

<https://www.slideshare.net/Culturadigital/poliBcas-publicas-para-acervos-digitais>

IniciaBvas

- CONARQ

- Recomendações para digitalização de documentos de arquivos permanentes
- [hrp://conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/Recomendacoes_digitalizacao_completa.pdf](http://conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/Recomendacoes_digitalizacao_completa.pdf)

6. POR QUE DIGITALIZAR

- Contribuir para o amplo acesso e disseminação dos documentos arquivísticos por meio da Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Permitir o intercâmbio de acervos documentais e de seus instrumentos de pesquisa por meio de redes informatizadas;
- Promover a difusão e reprodução dos acervos arquivísticos não digitais, em formatos e apresentações diferenciados do formato original;
- Incrementar a preservação e segurança dos documentos arquivísticos originais que estão em outros suportes não digitais, por restringir seu manuseio.

IniciaBvas

- Plano Nacional de Cultura

- [hrp://www.cultura.gov.br/documents/10883/11294/METAS_PNC_final.pdf/](http://www.cultura.gov.br/documents/10883/11294/METAS_PNC_final.pdf)
- Até 2020...

Meta 40) Disponibilização na internet dos seguintes conteúdos, que estejam em domínio público ou licenciados: 100% das obras audiovisuais do Centro Técnico do Audiovisual (CTAv) e da Cinemateca Brasileira; 100% do acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB); 100% dos inventários e das ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); 100% das obras de autores brasileiros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (FBN); 100% do acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte)

Meta 41) 100% de bibliotecas públicas e 70% de museus e arquivos disponibilizando informações sobre seu acervo no SNIIC

IniciaBvas

- Plano Nacional de Cultura
 - Lei 12.343 de 2 dezembro de 2010
 - [hrp://www.cultura.gov.br/documents/10907/963783/Lei+12.343++PNC.pdf/e9882c97-f62a-40de-bc74-8dc694fe777a](http://www.cultura.gov.br/documents/10907/963783/Lei+12.343++PNC.pdf/e9882c97-f62a-40de-bc74-8dc694fe777a)

3.1.17 Implementar uma política nacional de digitalização e atualização tecnológica de laboratórios de produção, conservação, restauro e reprodução de obras artísticas, documentos e acervos culturais mantidos em museus, bibliotecas e arquivos, integrando seus bancos de conteúdos e recursos tecnológicos.

IniciaBvas

- Rede Memorial
 - Rede Nacional das Instituições comprometidas com políticas de digitalização dos acervos memoriais no Brasil
 - Atualmente desconhecida...
 - Carta de Recife 2.0
 - <http://redememorialpernambuco.blogspot.com/p/carta-do-recife.html>
10 princípios e compromissos para a digitalização dos acervos memoriais
 -

1. Compromisso com acesso aberto, público e gratuito

Os membros da rede afirmam seu compromisso com a difusão dos acervos sob custódia, garantindo o acesso universal, preservados os direitos do autor, aos documentos digitalizados e à democratização da cultura. Neste sentido, os participantes da Rede manifestam sua adesão aos protocolos abertos, para permitir que os documentos e seus metadados sejam acessíveis por diversos serviços de busca e compartilhados pelos repositórios digitais.

2. Compromisso com o compartilhamento das informações e da tecnologia

Os membros da Rede se comprometem em compartilhar suas experiências, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e também apoiar projetos comuns para a melhoria dos repositórios digitais e dos procedimentos de digitalização e preservação da memória digital.

3. Compromisso com a acessibilidade

Em relação à *acessibilidade web*, os membros da Rede se comprometem em realizar todos os esforços para atender às recomendações e padrões do W3C (*World Wide Web Consortium*), que determina padrões para acessibilidade, no espírito do design universal. Neste sentido, deveremos trabalhar para conseguir as validações de padrões de acessibilidades, certificações, oferecidos pelo W3C no projeto *Web Accessibility Initiative* (WAI). Um primeiro esforço deve ser feito para aperfeiçoar as tecnologias de OCR e mesmo realizar a revisão direta dos textos, pensando em implementar softwares leitores de tela e outras iniciativas, seguindo a orientação da *Web Content Accessibility Guidelines*.

4. Compromisso com a identificação, organização e tratamento como

pré-requisito para digitalização

Considerando que toda informação imagética ou sonora, bi ou tridimensional, em qualquer suporte ou formato é considerada documento e, em cada disciplina e área do conhecimento esses registros documentais possuem métodos, técnicas e práticas para a identificação, organização e tratamento para preservação, deverá ser compromisso dos membros da Rede o atendimento dessas especificidades antes de iniciarem quaisquer projetos de digitalização nestes documentos.

5. Padrões de captura e tratamento de imagens

A Rede entende que o processo de digitalização de um documento consiste na transformação da informação de um suporte físico analógico em uma cópia digital, com a maior fidelidade ao original possível. Esta cópia materializa-se em um conjunto de códigos que podem ser manipulados por programas de computador e reproduzir, em dispositivos de visualização, a imagem originalmente capturada.

A Rede tem o compromisso do constante desenvolvimento e atualizações de recomendações e melhores práticas, seguindo e ampliando os padrões já definidos no documento "CONARQ – Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes" para incluir outros tipos de suportes e atualizações.

6. Padrões de metadados e de arquitetura da informação dos repositórios digitais

A chave para o acesso homogêneo à recursos heterogêneos reside nos metadados destes mesmos recursos. Os membros da rede se comprometem a trabalhar e compartilhar os conhecimentos ligados a sistemas que permitem a leitura destes metadados, que estão presentes nos próprios recursos ou em base de dados construídos com plataformas que permitem a disseminação e futura migração destas informações.

7. Padrões e normas de preservação digital

Com a digitalização dos acervos memoriais é imprescindível estabelecer uma política para preservação de longo prazo dos objetos digitais. Esta política deverá abranger inclusive padrões e normas para a preservação digital como também a formação de profissionais para atuar nesta área. A Rede tem como meta do trabalho a ser realizado analisar as recomendações existentes e produzir processos e normas para as devidas estratégias de preservação digital a longo prazo, buscando inclusive a aderência aos padrões internacionais.

A definição de diretrizes para decidir se um determinado material será preservado digitalmente é também um aspecto importante. Sem tais critérios, corre-se o risco de se gastar esforço e recursos valiosos na preservação de material digital que terá pouco valor no futuro. Assim, será necessário definir normas para a seleção e definição de quanto será digitalizado e preservado digitalmente.

Será necessário também sensibilizar os diversos *stakeholders* (autores e seus herdeiros, leitores, instituições que mantêm os acervos, depósitos legais, bibliotecas, editoras, governos) envolvidos com os acervos memoriais para a questão da preservação digital de longo prazo.

8. Projetos de educação, pesquisa e formação de pessoal

Todos estes trabalhos só podem ser realizados com um intenso processo de pesquisa, educação e formação de pessoal. A Rede Memorial tem como compromisso desenvolver projetos nestas áreas.

9. Marketing e educação: difusão dos acervos, pesquisa e avaliação dos resultados, programas de inserção dos acervos na trama da sociedade

A Rede Memorial tem como compromisso também pensar em metodologias para avaliar a eficácia de projetos de difusão de acervos. O desenvolvimento de programas de marketing e educação nas instituições pode ter um impacto grande para promover a inserção dos acervos, digitalizados ou não, na vida diária da sociedade.

10. Direitos autorais

A questão da propriedade intelectual é um aspecto importante a ser respeitado. Os acervos memoriais podem possuir materiais que ainda não estejam em domínio público. Torna-se, portanto, necessário estabelecer bases legais para permitir a preservação e difusão digital deste material e a criação de sistemas de gerenciamento da situação da propriedade intelectual e do controle da autenticidade do material digital.

IniciaBvas

- Edital de Preservação e Acesso aos Bens do Patrimônio Afro-Brasileiro:

– http://www.cultura.gov.br/noBcias-sai/-/asset_publisher/QRV5uQkjXuV/content/edital-de-preservacao-e-acesso-aos-bens-do-patrimonio-afro-brasileiro/10907

– <http://afro.culturadigital.br/>

Acervo da Cultura Afro Brasileira

MinC / UFG / UFPE

Pesquisar



Busca avançada

Coleções em Destaque

NEABI
NÚCLEO DE REFERÊNCIA E PESQUISAS
AFRO-BRASILEIRAS E INTERCULTURAIS/UFPE

PATRIMÔNIO AFRO-

**CORPUS DE
REFERÊNCIA EM
CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO**

Corpus de Referência em CI

MAFRO
MUSEU AFRO-BRASILEIRO UFBA

DocMAFRO/UFBA



Imprensa Negra no Rio Grande



O Direito às Memórias Negras



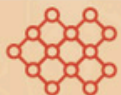
Nadir de Mussuca- quilombola

ARQUIVO DE SOM E IMAGEM
DALVA DAMIANA DE FREITAS

Arquivo de Som e Imagem

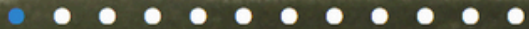
IniciaBvas

- Rede de Arquivos do IPHAN
 - <http://acervodigital.iphan.gov.br/xmlui/>
 - Processos de tombamento de bens culturais por todo o Brasil e imagens dos bens
 - Em torno de 38000 documentos disponíveis
 - UBliza plataforma Papaya, customização do Dspace (desconBnuado)
 - <https://github.com/Knoma-lab/Papaya>

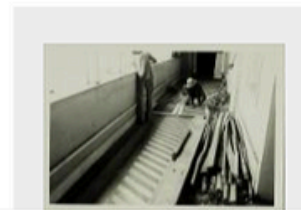
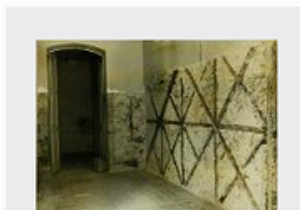


BUSCAR

NAVEGAR



Bens diversos



[Início](#) / [Arquivos](#) / [v. 3 n. 1 \(2017\)](#) / [Artigos](#)

Plataforma Papaya: desafios na implementação de bibliotecas e arquivos digitais

Roberto Fray da Silva

Fernando Hattori

Carlos Alberto Agarie Junior

Kollontai Cossich Diniz

Edson Satoshi Gomi

Palavras-chave: Acervos (bibliotecas). Acesso à informação. Arquivos (instituição). Programas de código aberto. Bibliotecas digitais.

Resumo

A digitalização de acervos é importante tanto como ferramenta para a ampliação do alcance de documentos quanto para a conservação destes. A implementação dos repositórios que receberão esses acervos não é simples e apresenta particularidades que dependem do contexto do acervo e dos seus procedimentos operacionais. A Plataforma Papaya é uma ferramenta para o gerenciamento de acervos digitais. Neste trabalho são apresentadas quatro implementações desta plataforma, duas em acervos de bibliotecas e duas em acervos de arquivos, com seus respectivos requisitos e as decisões de projeto tomadas durante o desenvolvimento.



 PDF/A

Publicado
12-05-2017

Edição
[v. 3 n. 1 \(2017\)](#)

IniciaBvas

- Projeto Tainacan
 - Ação atualmente em parceria com o MinC, IBRAM, Funarte, IBICT, Museu do Índio, GDF, UnB, UFG, entre outros parceiros, na consBtuição de uma rede interoperável de acervos em rede.
 - <http://tainacan.org/new/>
 - <https://github.com/medialab-ufg/tainacan>
 - <https://wordpress.org/plugins/tainacan/>
 - Em com base na pesquisa deste projeto que esta disciplina se insere...




Museu do Índio v3


Coleção com informações sobre os objetos do Museu do Índio.

Busca 
Busca Avançada

Ordenação  

Visualization 

Filtros

Recolher todos 

Termos 1

Selecionar... 

Termos 2

Selecionar... 

Categorias

Selecionar... 

Grupos Genéricos

Selecionar... 

Nome principal do povo

Selecionar... 

Coletor

Plumaria lala



Brinquedo igara



Escultura de madeira

Tigela fitomorfa



Faca de material orgânico



Carimbo plano-largo



Tigela



Figura de madeira



Carimbo plano-largo



Cesto vasiforme



Figura de madeira



Carimbo plano-largo



Brinquedo máscara de aruanã



Faca de material orgânico



Flauta reta sem orifícios



Escultura de madeira



Carimbo plano-largo



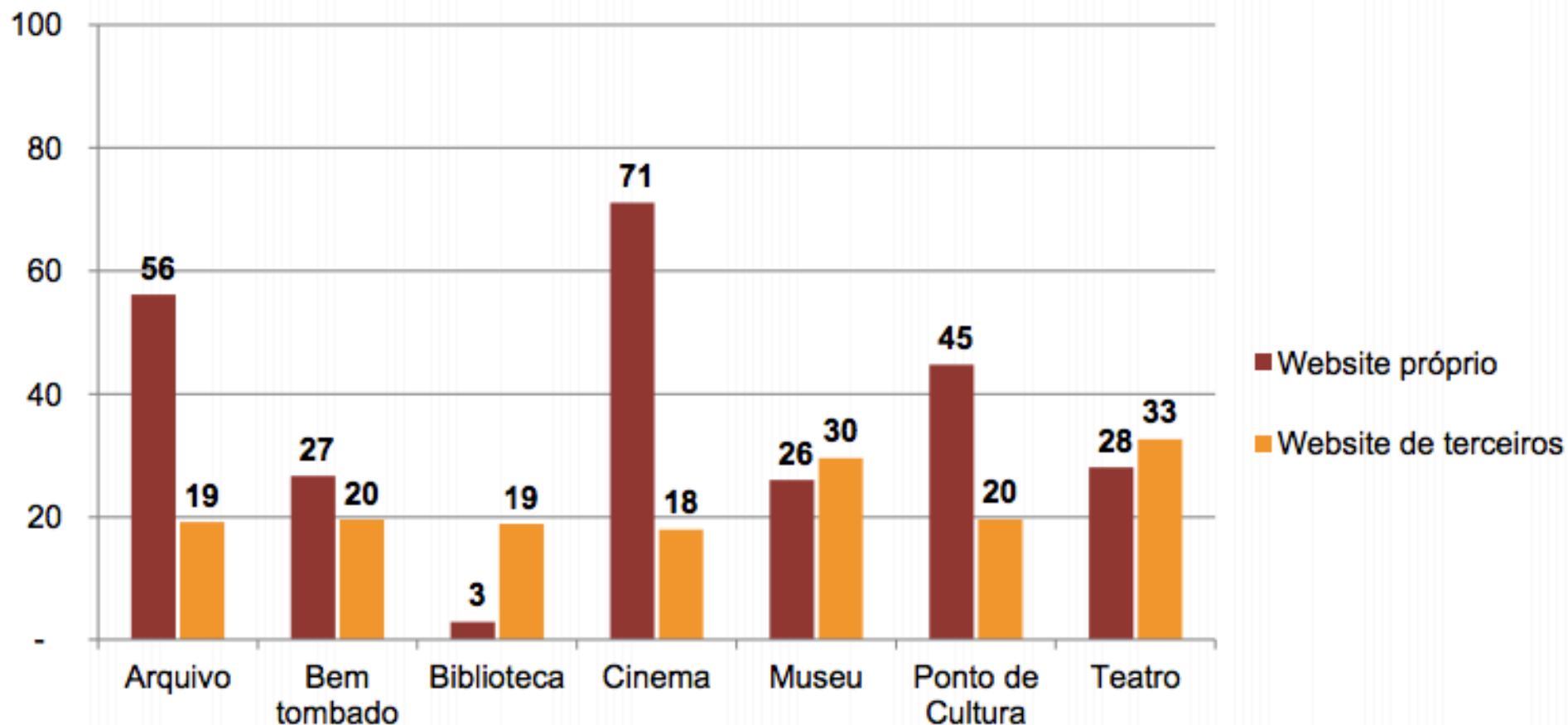
Contexto: equipamentos culturais no Brasil

No contexto brasileiro, dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic) apontam que, em 2014, 97,1% dos municípios possuíam ao menos uma biblioteca pública, 27,2% possuíam museu, 23,4% teatro ou sala de espetáculo, 21,7% arquivo público e/ou centro de documentação e 10,4% cinema (IBGE, 2015). Há, portanto, disparidades importantes quanto à presença dos diferentes tipos de equipamentos culturais espalhados pelo país, sendo o número de municípios com bibliotecas quase dez vezes maior que o número de municípios com cinemas, por exemplo, para além das notáveis disparidades regionais.

Equipamentos culturais, por existência de *website* próprio e presença em *websites* de terceiros



Total de equipamentos culturais



A13) A(o) _____ possui um website ou página na Internet? (RU)

A14) A(o) _____ está presente na Internet por meio de um website ou página de terceiros, tendo controle sobre o conteúdo divulgado? (RU)

Equipamentos culturais, por recursos oferecidos no *website* próprio ou no *website* de terceiros



Total de equipamentos culturais

	Arquivo	Bem tombado	Biblioteca	Cinema	Museu	Ponto de Cultura	Teatro
Divulgação de notícias sobre a instituição	65	39	15	68	45	59	53
Informações sobre as atividades da instituição	63	35	15	69	46	56	52
Programação das atividades	57	31	14	75	39	51	53
Canal de busca	46	20	7	47	23	32	29
Publicações e estudos	42	17	6	17	22	30	17
Catálogos do acervo	42	13	6	25	16	18	10
Lista de produtos ou serviços vendidos ou oferecidos gratuitamente pela instituição	38	14	8	41	22	34	33
Formulário de inscrição em cursos e formações	33	17	8	16	20	29	28
Canal para inscrição em editais ou envio de propostas	27	11	4	20	12	30	28
Informações e balanços sobre prestações de contas	30	7	3	12	7	30	14
Informações sobre vagas de trabalho na instituição	24	4	2	33	9	19	15
Ferramenta de transmissão de vídeos ao vivo/ streaming	19	11	2	18	5	19	14
Visita virtual	9	9	3	20	10	17	12
Recursos de acessibilidade digital	20	7	5	33	9	14	14
Não se aplica	25	54	78	11	44	36	39

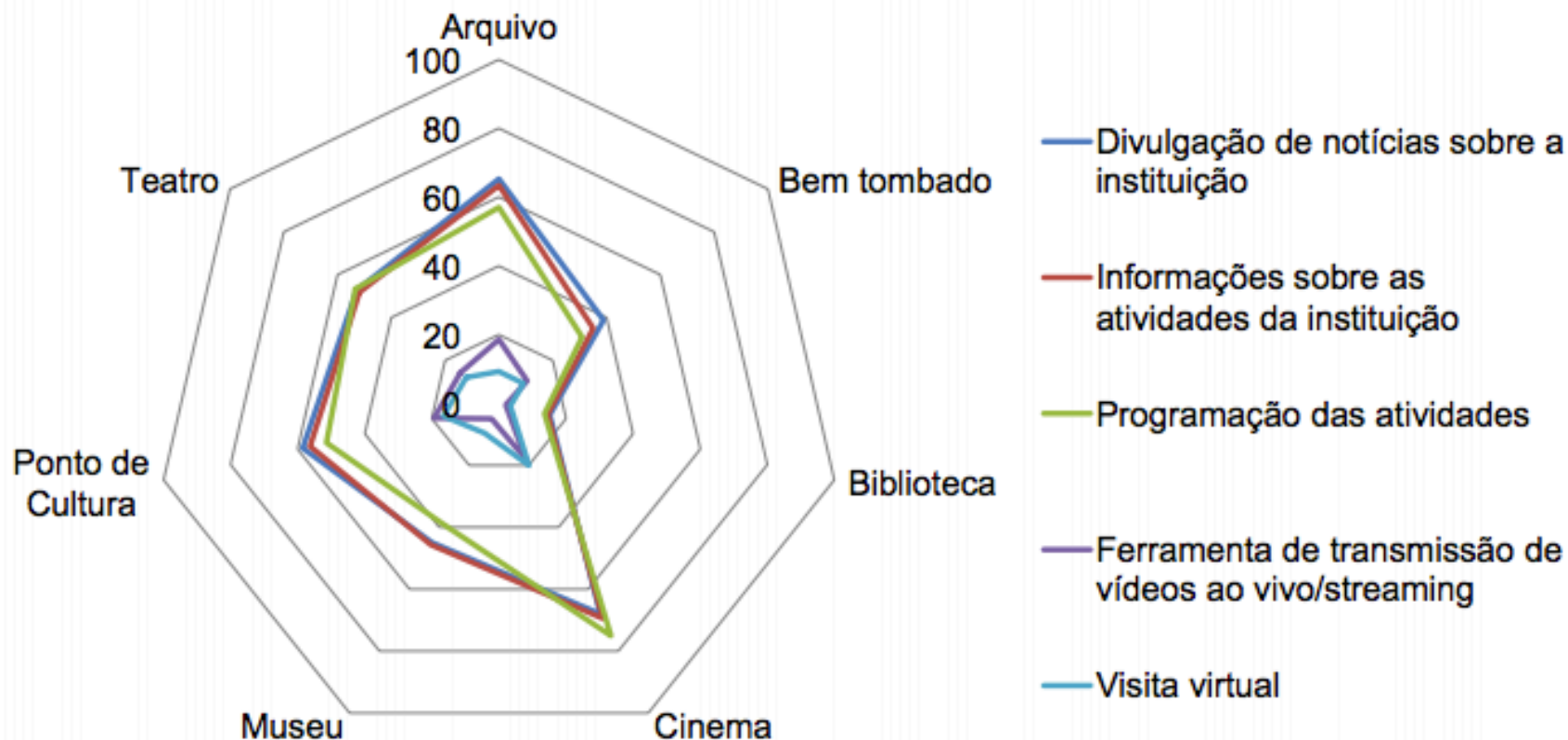
C11) O website do (a) _____ disponibilizou os seguintes recursos nos últimos 12 meses? (RU POR ITEM)

C11) O website ou página de terceiros em que a (o) _____ está presente disponibilizou os seguintes recursos nos últimos 12 meses? (RU POR ITEM)

Equipamentos culturais, por recursos oferecidos no *website* próprio ou no *website* de terceiros



Total de equipamentos culturais



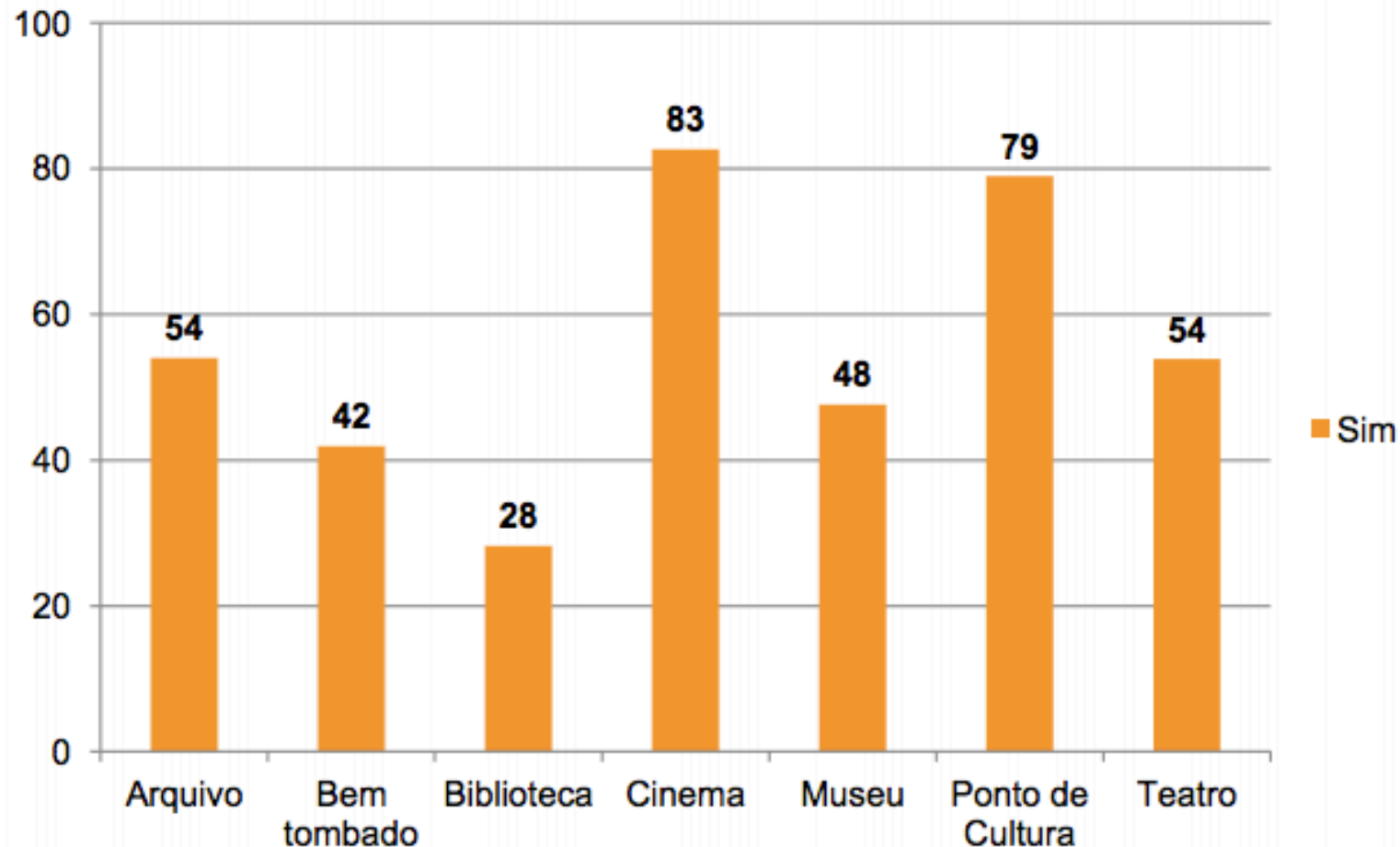
C11) O website do (a) _____ disponibilizou os seguintes recursos nos últimos 12 meses? (RU POR ITEM)

C11) O website ou página de terceiros em que a (o) _____ está presente disponibilizou os seguintes recursos nos últimos 12 meses? (RU POR ITEM)

Equipamentos culturais que possuem perfil em plataforma ou rede social *on-line*



Total de equipamentos culturais



A12) A(o) _____ possui perfil ou conta própria em alguma das seguintes plataformas ou redes sociais online? [RU POR LINHA]

Equipamentos culturais, por tipo de plataforma ou rede social *on-line* em que estão presentes



Total de equipamentos culturais

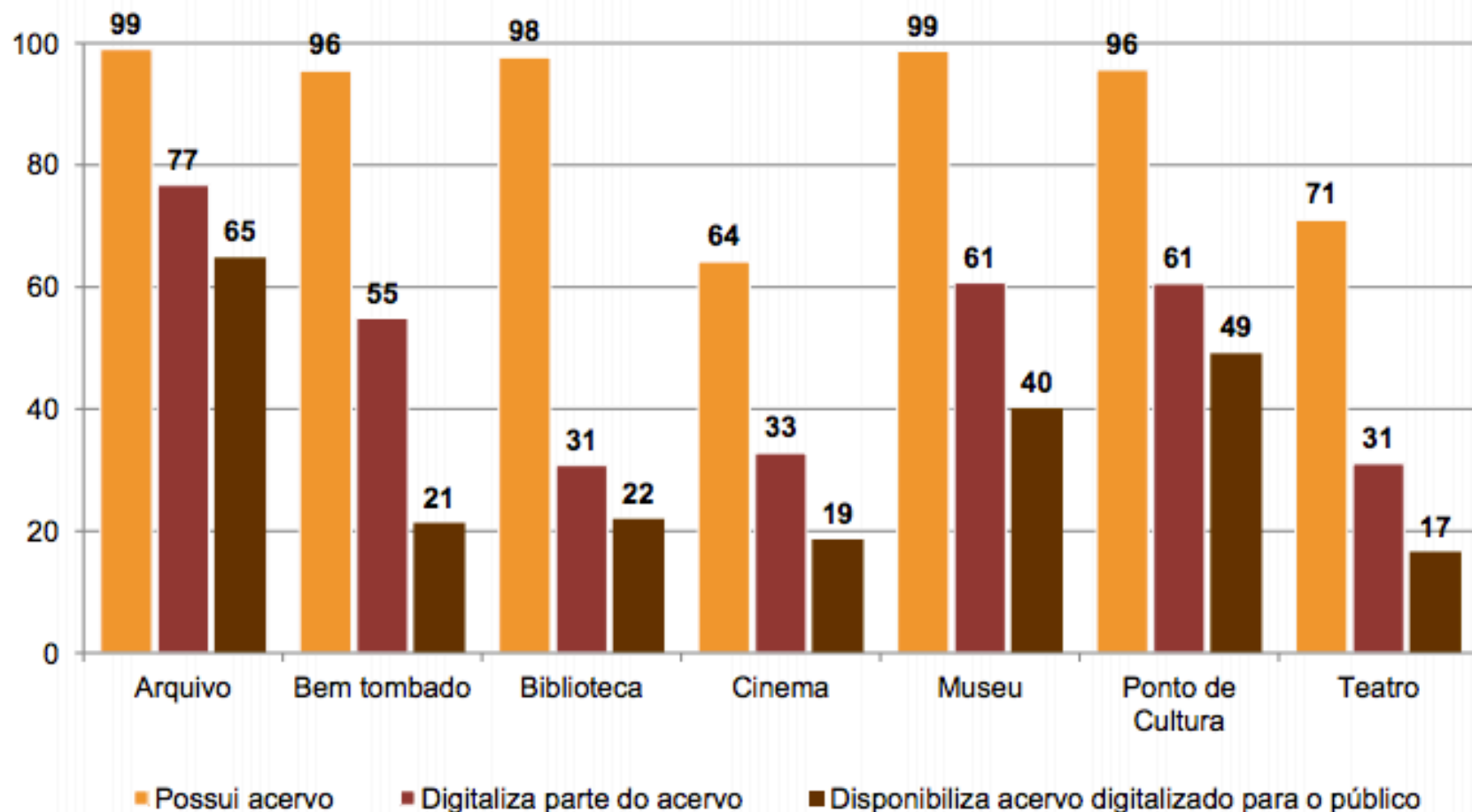
	Arquivo	Bem tombado	Biblioteca	Cinema	Museu	Ponto de Cultura	Teatro
Facebook ou YahooProfile	49	38	26	79	45	75	51
YouTube ou Vimeo	21	12	3	22	11	44	15
Flickr ou Instagram	17	14	4	47	16	32	25
Twitter	17	6	2	24	7	18	11
WhatsApp ou Telegram	14	19	6	31	12	41	15
Wordpress ou Blogspot	8	5	3	10	6	21	7
Outros	3	0	0	4	1	2	1
Não se aplica	2	34	34	2	26	14	17

A12) A(o) _____ possui perfil ou conta própria em alguma das seguintes plataformas ou redes sociais online? [RU POR LINHA]

Equipamentos culturais, por presença, digitalização e disponibilização de acervo



Total de equipamentos culturais



B1) A(o) _____ tem acervo de _____ (RU POR LINHA)

B2) E a(o) _____ está digitalizando ou já digitalizou seu acervo de _____ (RU POR LINHA)

B4) E a(o) _____ disponibiliza alguns desses materiais digitalizados para o público?

Equipamentos culturais, por forma de disponibilização de acervo digitalizado



Total de equipamentos culturais

	Arquivo	Bem tombado	Biblioteca	Cinema	Museu	Ponto de Cultura	Teatro
No local onde funciona a instituição	60	17	17	16	34	41	13
No website da instituição	35	5	1	8	10	16	3
Em websites de outras instituições	14	6	4	3	9	13	3
Nas plataformas ou redes sociais em que a instituição está presente	16	4	4	10	14	27	6
No aplicativo da instituição	4	2	0	2	1	2	1

B5) E a (o) _____ disponibiliza esses materiais digitais ou digitalizados _____ (RU- POR LINHA)

Equipamentos culturais, por principal dificuldade de digitalização do acervo



Total de equipamentos culturais

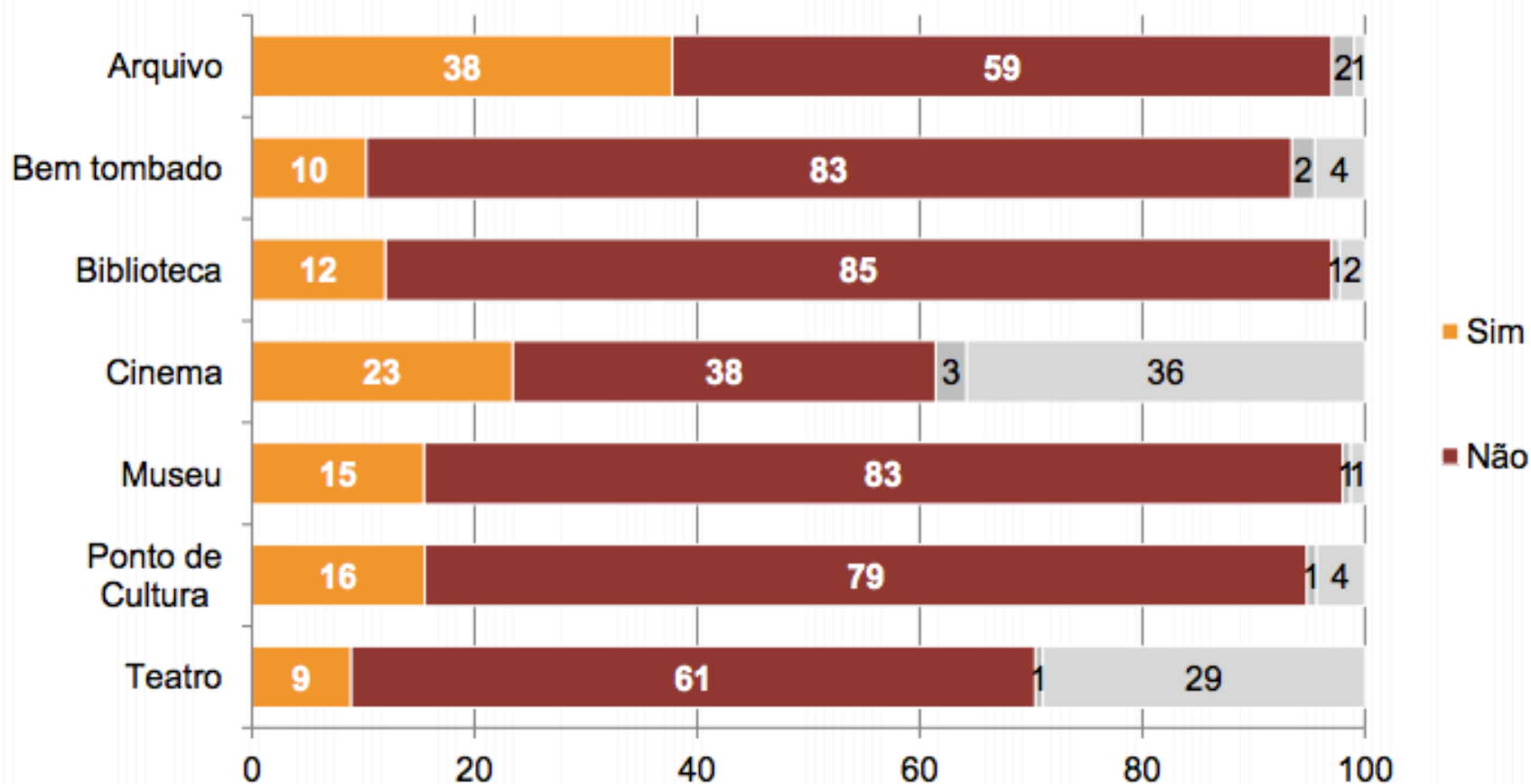
	Arquivo	Bem tombado	Biblioteca	Cinema	Museu	Ponto de Cultura	Teatro
Falta de financiamento	56	51	39	9	48	52	24
Falta de equipe qualificada	14	17	27	7	24	19	13
É difícil garantir a preservação do material digitalizado	5	1	4	1	2	2	2
Não é parte da missão da instituição	4	9	4	8	5	6	7
Baixa demanda pela digitalização dos materiais	4	4	7	9	4	7	9
Outras instituições que têm cópias dos materiais cuidam da digitalização	1	2	2	4	1	0	4
Direitos autorais restringem a digitalização	1	1	1	6	2	1	2
A digitalização dos materiais é proibida por lei e/ou contrato	0	0	1	5	0	0	1
Outros	10	3	5	3	5	2	4
Não respondeu	3	3	4	1	2	3	2
Não se aplica	2	8	7	47	6	8	32

B7) Dentre essas, qual é a principal dificuldade para digitalizar o acervo ou partes do acervo da(o) _____? (RU)

Equipamentos culturais que disponibilizam catálogo ou listagem do acervo na Internet



Total de equipamentos culturais



B7A) A (o) _____ possui catálogo ou listagem de seu acervo disponível para consulta na Internet?

É nesse contexto que se inicia o projeto Tainacan.

O projeto tem início na **política de Cultura Digital** do **Ministério da Cultura** em 2014.

Mas, o que se entende por cultura digital nesse contexto? E por quê essa área foi atuar na questão dos acervos?

Uma mudança de foco fundamental
nas políticas culturais:

não se trata de pôr a cultura (que
cultura?) ao alcance de todos, mas de
**possibilitar que todos os grupos
vivam sua própria cultura.**

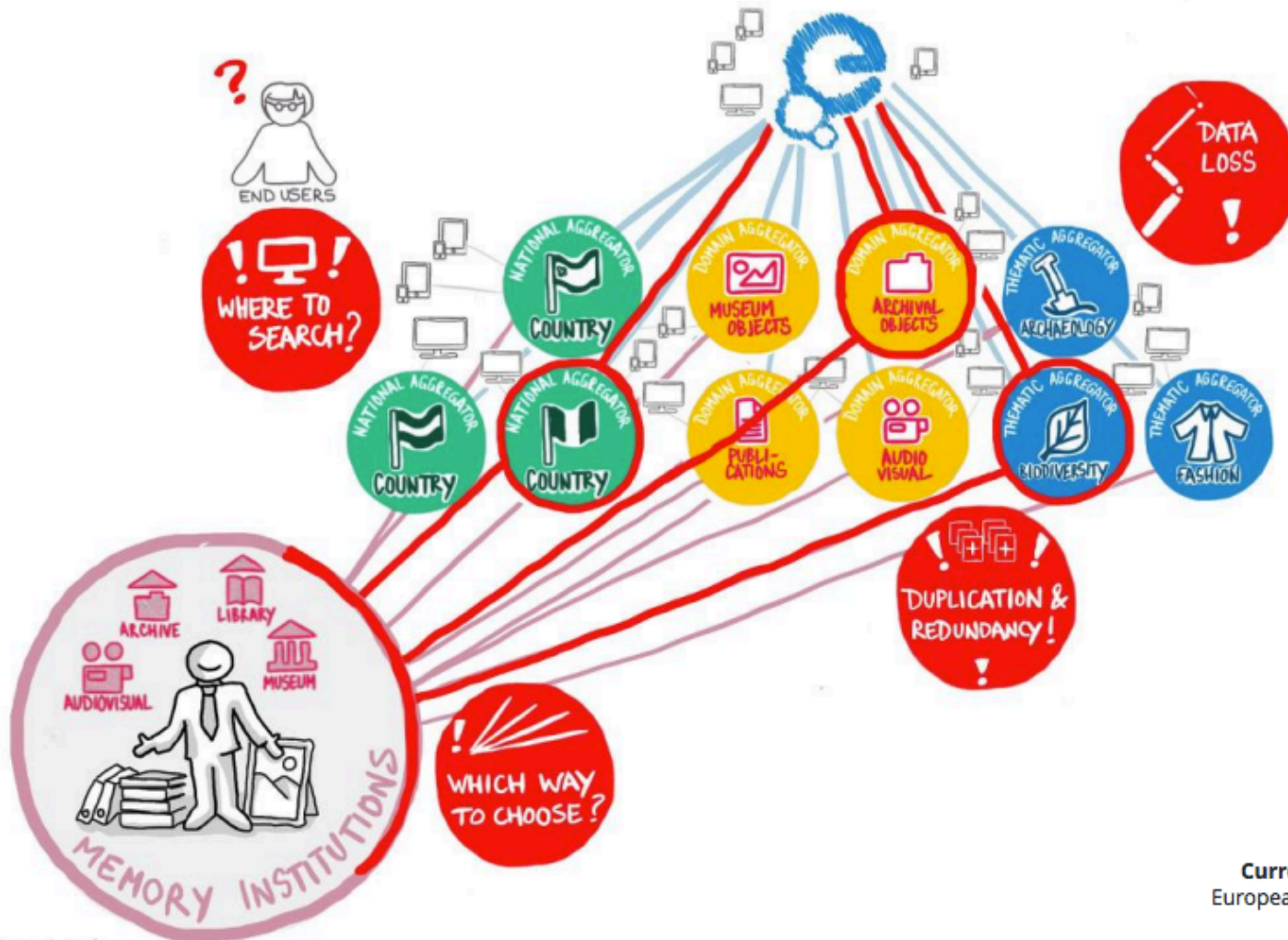
Cultura Digital: de que perspectiva falamos?

- Entendemos cultura como o que se define menos por um conceito e mais por um **conjunto de práticas socializadas por coletivos humanos**;
- Em relação a Cultura Digital, percebe-se hoje 4 grandes conjuntos de práticas sociais:
 - **Práticas informacionais** – cultura do hiperlink;
 - **Práticas comunicacionais** – cultura da mensagem instantânea;
 - **Práticas relacionais** – cultura da timeline;
 - **Práticas curatoriais** – cultura do algoritmo.

Para pensar a questão dos acervos em rede, vou focar hoje nas **práticas informacionais e curatoriais** e nas **possibilidades de hiperconectividade** que hoje temos a nossa disposição.

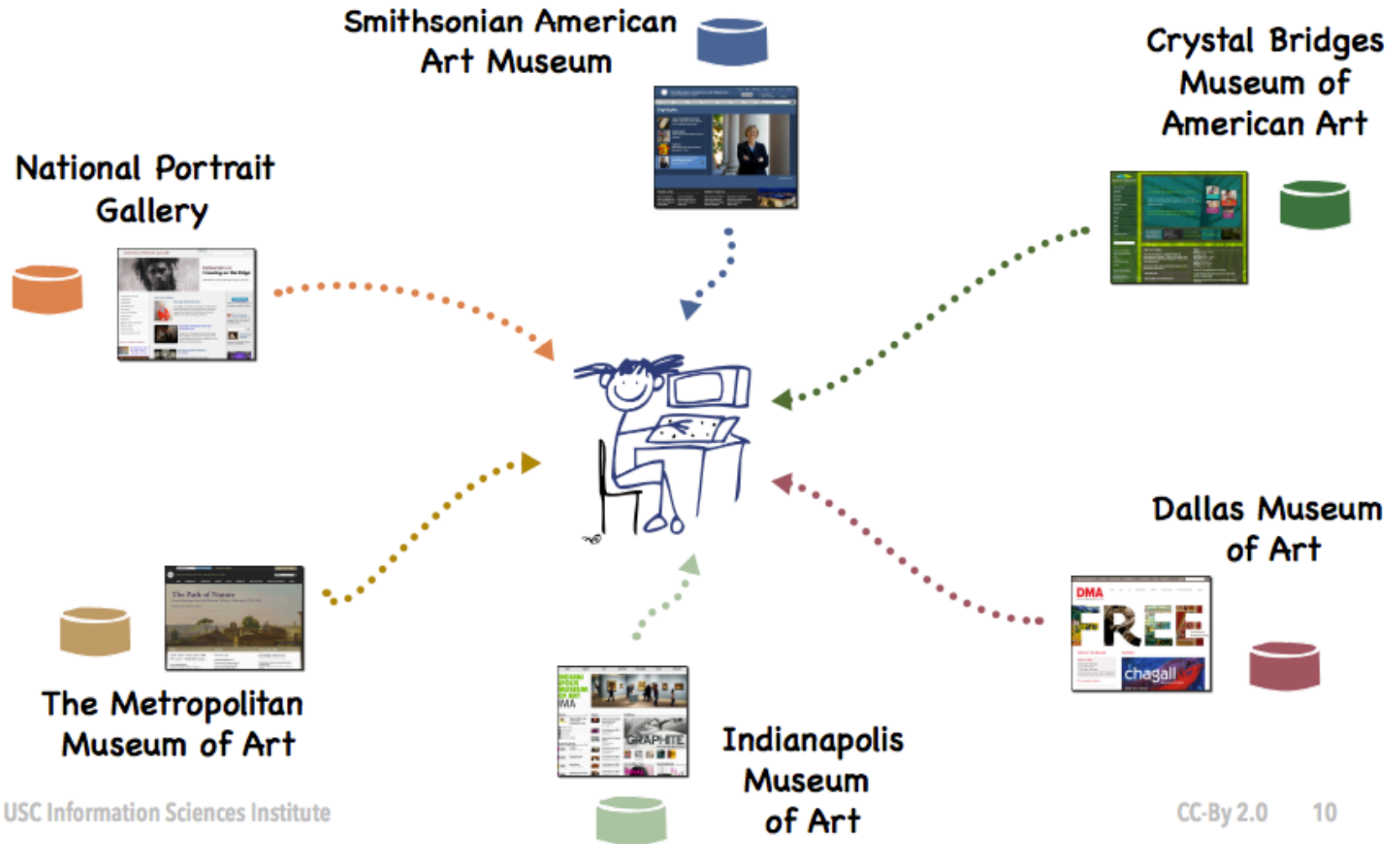
Como pensar esse problema pela perspectiva da **hiperconectividade da informação em rede?**

O desafio: onde buscar? Como integrar os acervos?

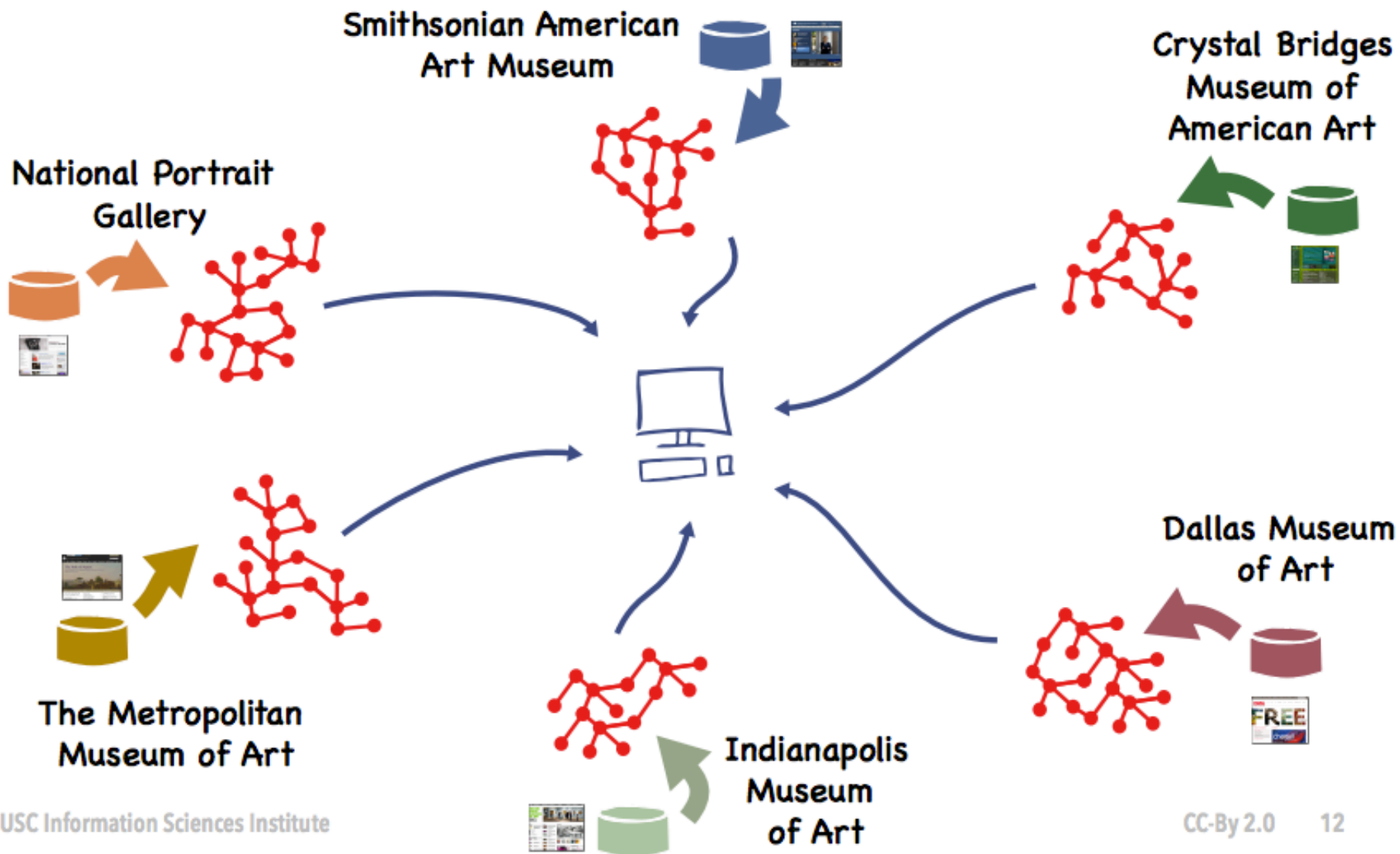


Current situation
Europeana | CC BY-SA

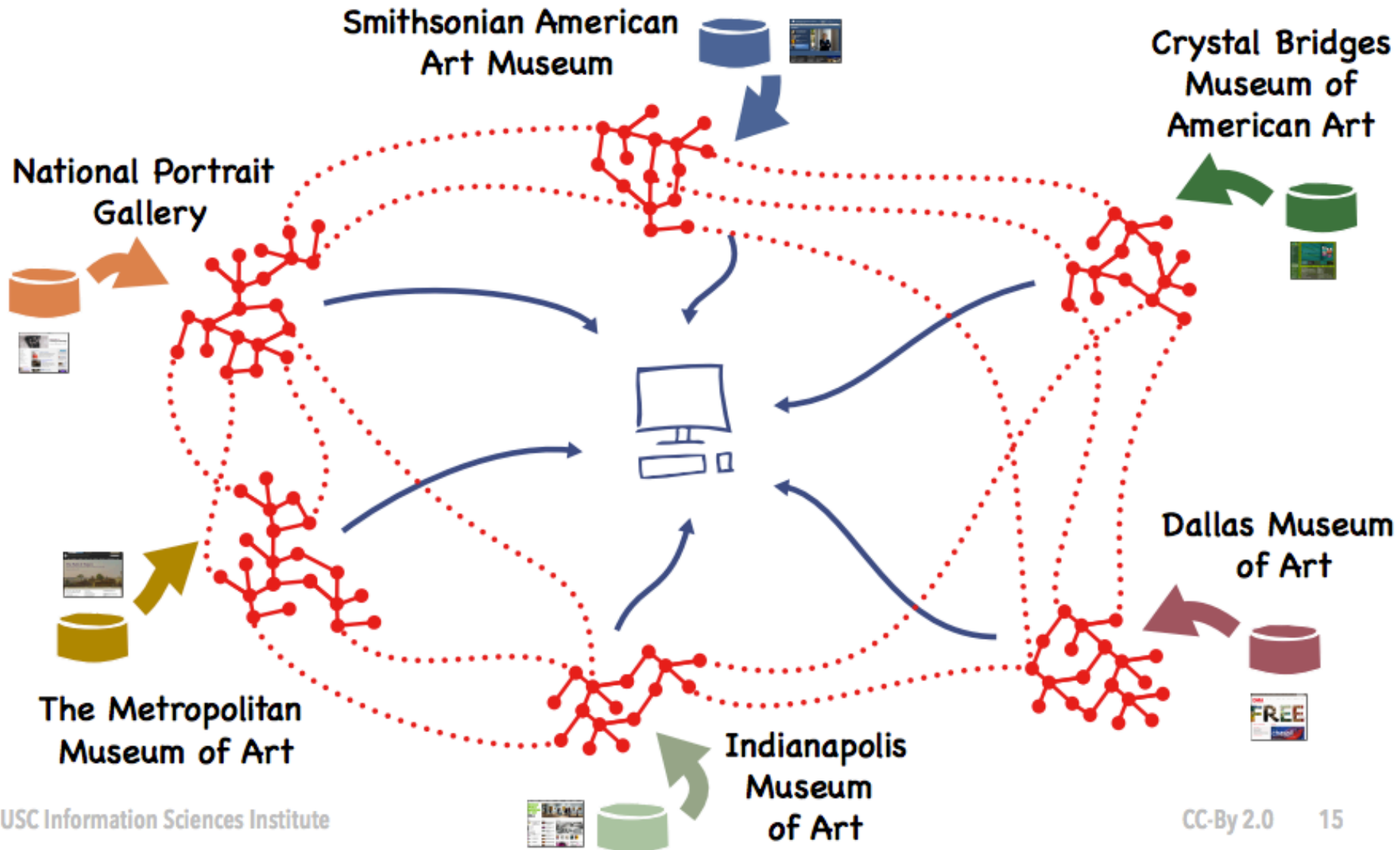
Cenário 01 – as instituições disponibilizam informações de seus **acervos** na Internet para **uso por humanos**



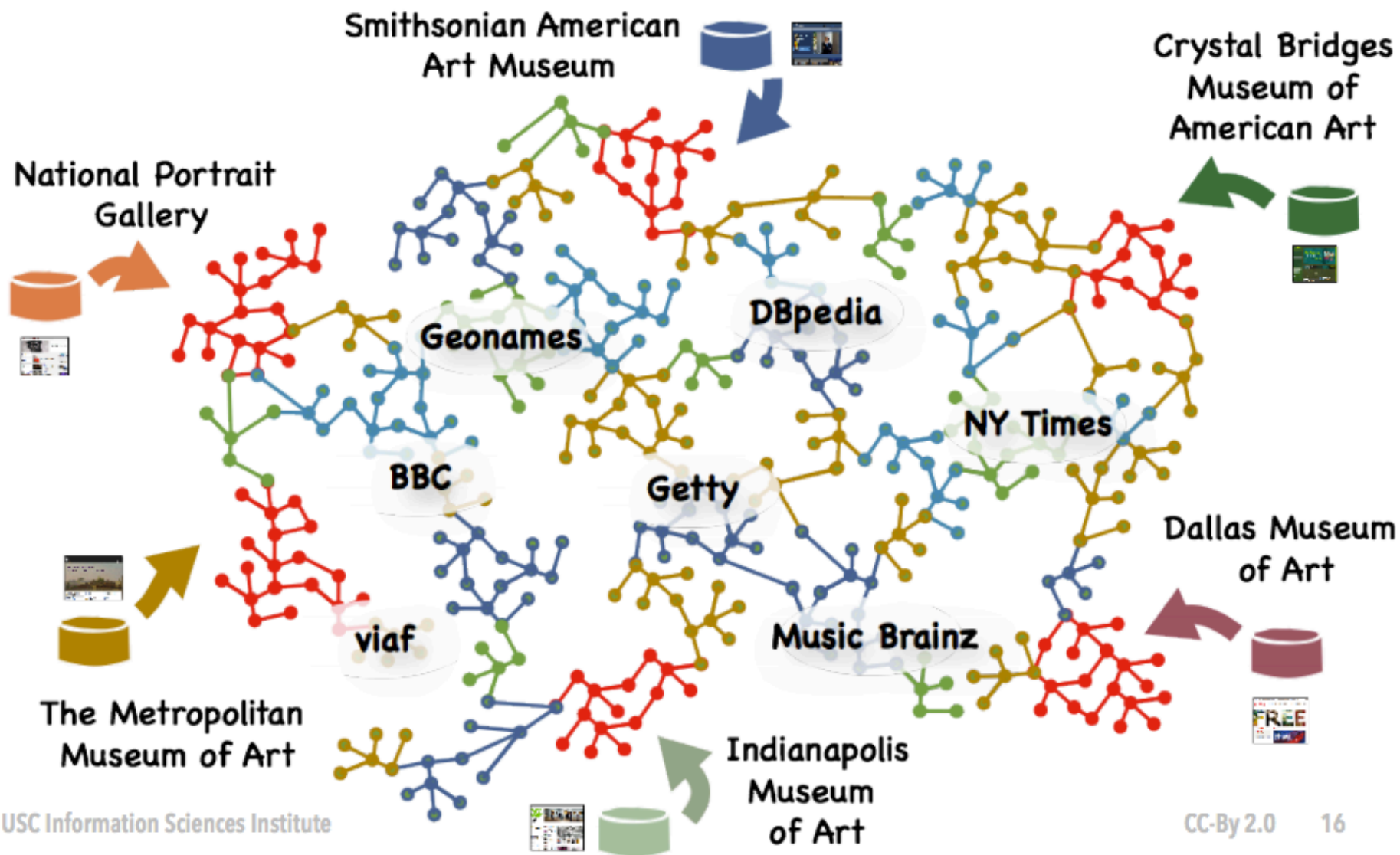
Cenário 02 – as insBtuições disponibilizam informações de seus **acervos (bases de dados)** na Internet para **uso por computadores**



Cenário 03 – as instituições disponibilizam informações de seus **acervos conectadas com outros acervos.**



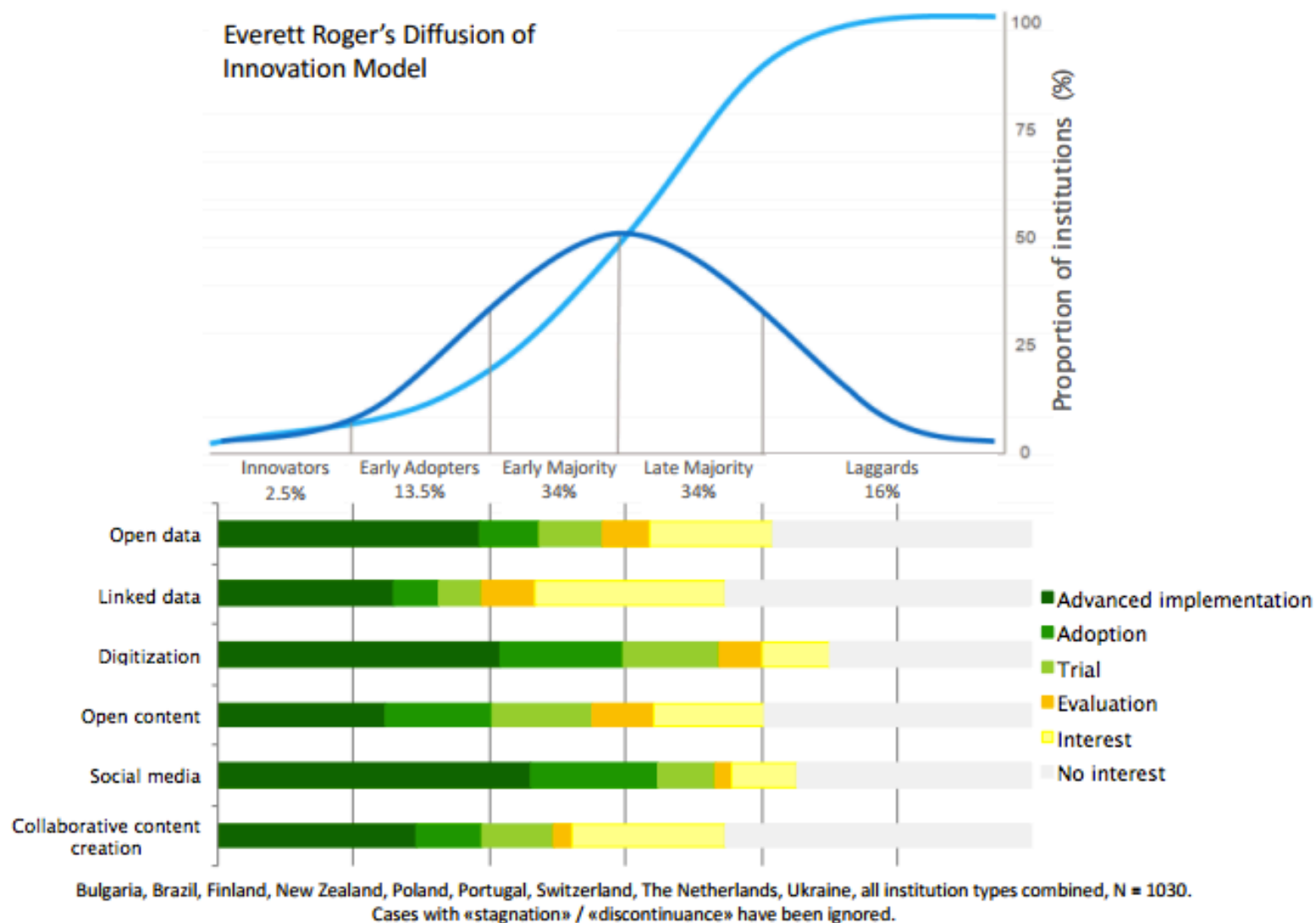
Cenário 04 – as insBtuições disponibilizam informações de seus **acervos conectadas com outros acervos utilizando padrões em comum de descrição dos dados.**



Que práticas tecnológicas na Internet favorecem no sentido a essa sociabilidade em rede e convergência informacional?

- Em pesquisa realizada de 2014 a 2016, envolvendo 1030 instituições culturais ao redor do mundo (inclui Brasil), chegou-se a mapear 6 práticas principais relacionadas a Internet para estimular o uso social da cultura:
 - <http://survey.openglam.ch/>
 - Práticas:
 - Dados abertos;
Dados ligados e semânticos;
 - Digitalização;
Conteúdo aberto;
 - Engajamento da audiência na Internet;
Criação colaborativa de conteúdo.
 -

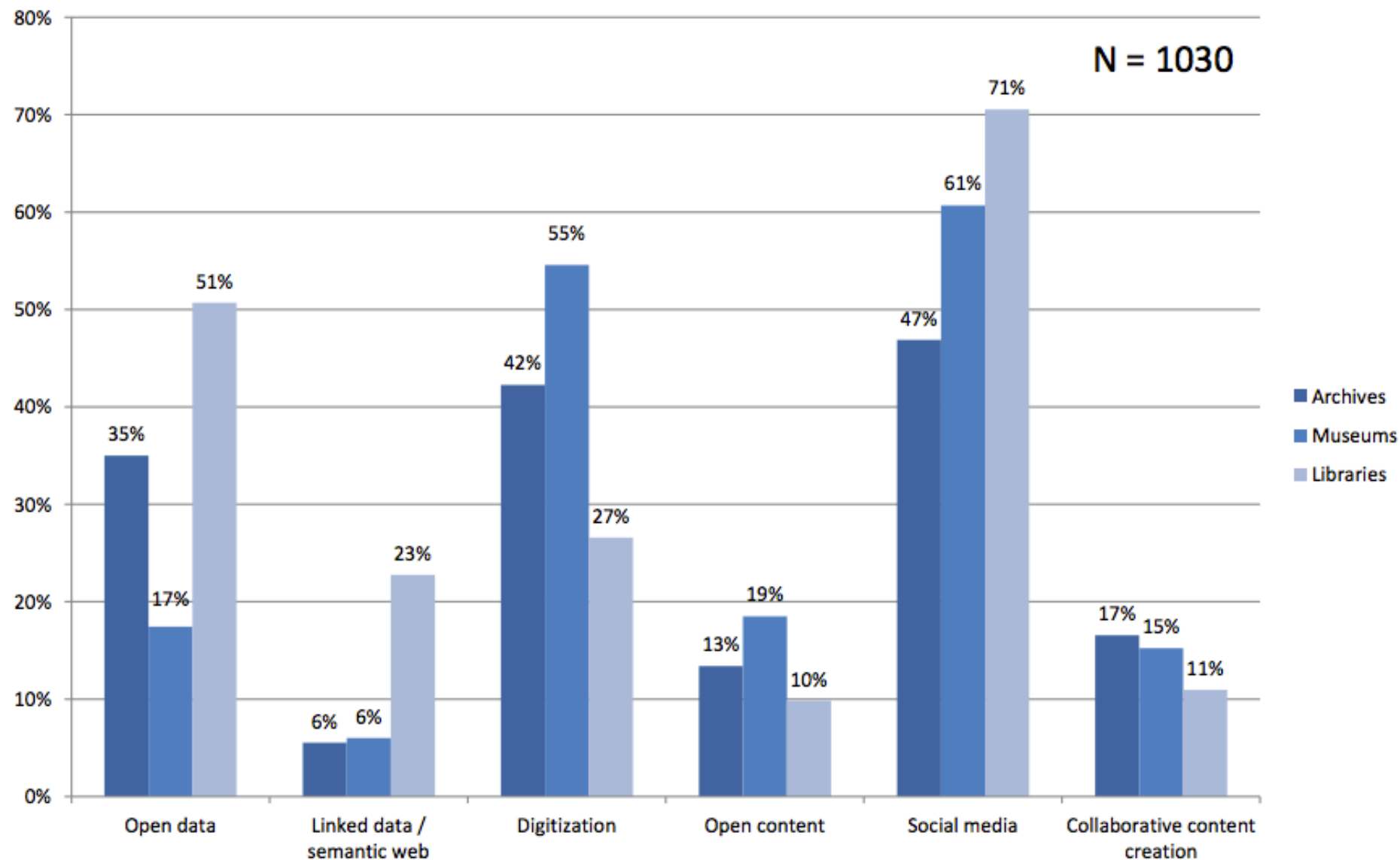
FIGURE 1 Diffusion of Internet-related practices among heritage institutions



DADOS: 2016

FONTE: http://survey.openglam.ch/publicaBons/Estermann_2016_OpenGLAM_Benchmark_Survey_Unesco_Proceedings.pdf

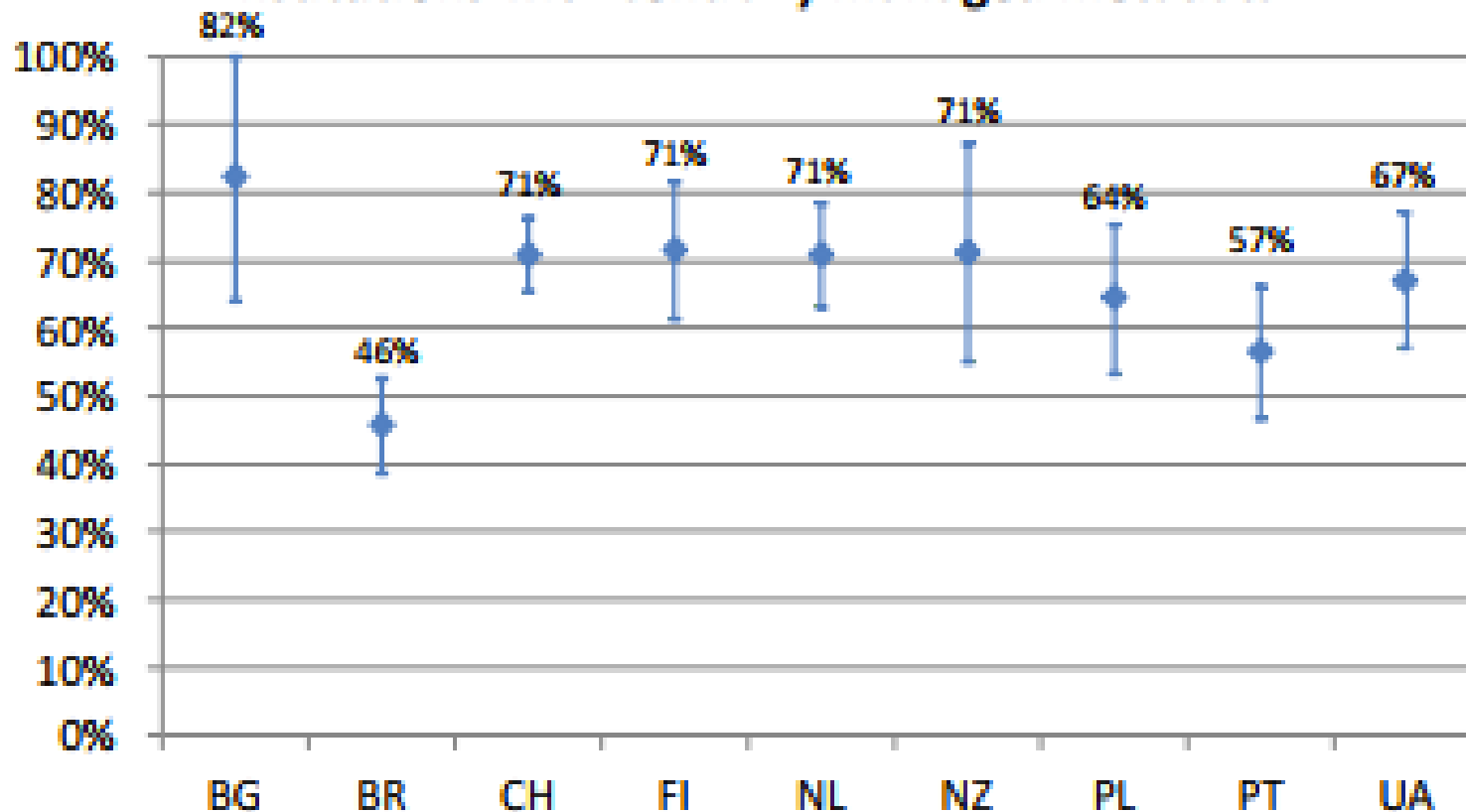
Adoption Rates According to Institution Type



DADOS: 2016

FONTE: http://survey.openglam.ch/publicaBons/Estermann_2016_OpenGLAM_Benchmark_Survey_Unesco_Proceedings.pdf

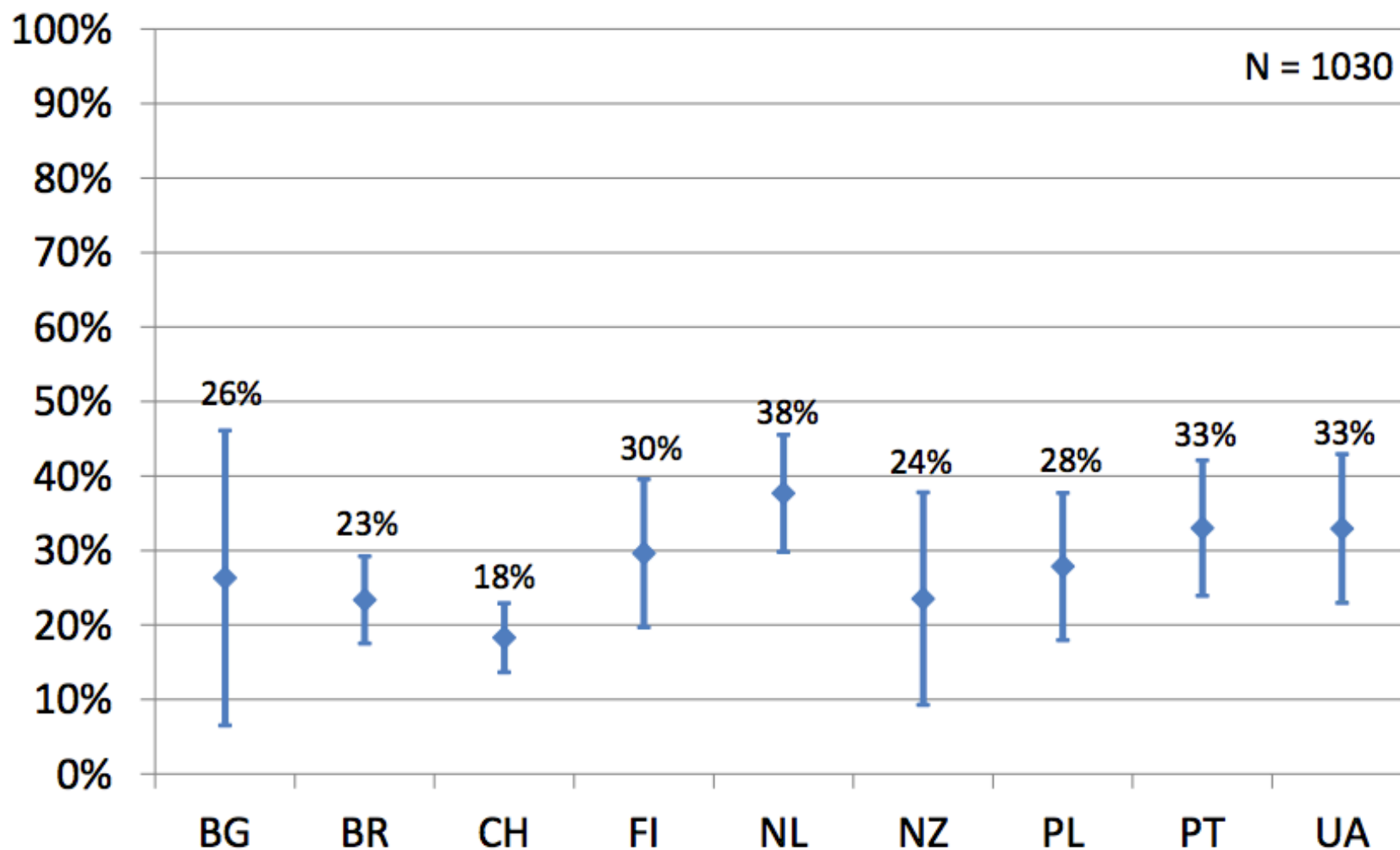
Institutions with centrally managed metadata



DADOS: 1030 INSTITUIÇÕES PESQUISADAS, 2016

FONTE: http://survey.openglam.ch/publicaBons/Estermann_2016_OpenGLAM_Benchmark_Survey_Unesco_Proceedings.pdf

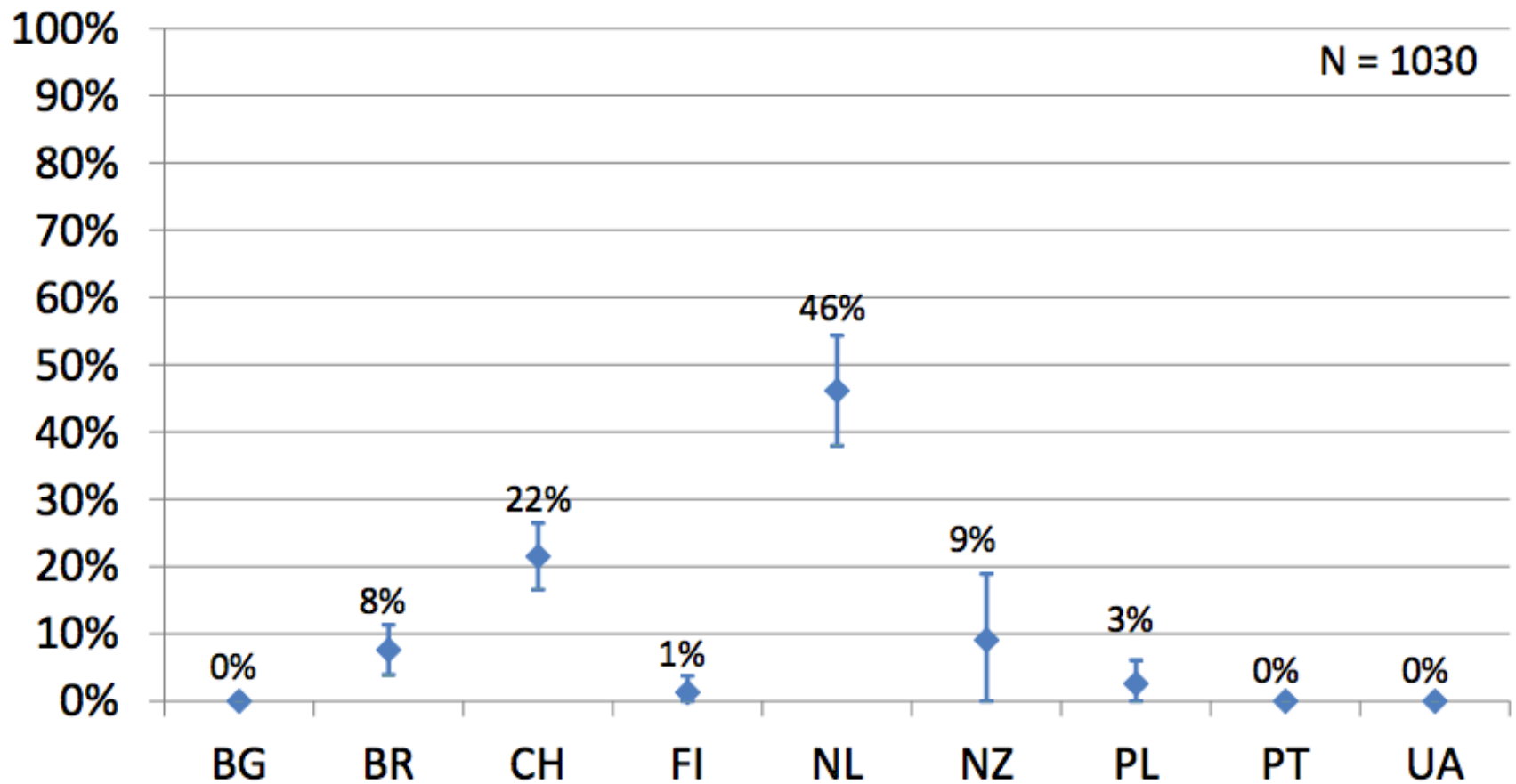
Open data



DADOS: 1030 INSTITUIÇÕES PESQUISADAS, 2016

FONTE: http://survey.openglam.ch/publicaBons/Estermann_2016_OpenGLAM_Benchmark_Survey_Unesco_Proceedings.pdf

Pure volunteer organizations (without paid staff)

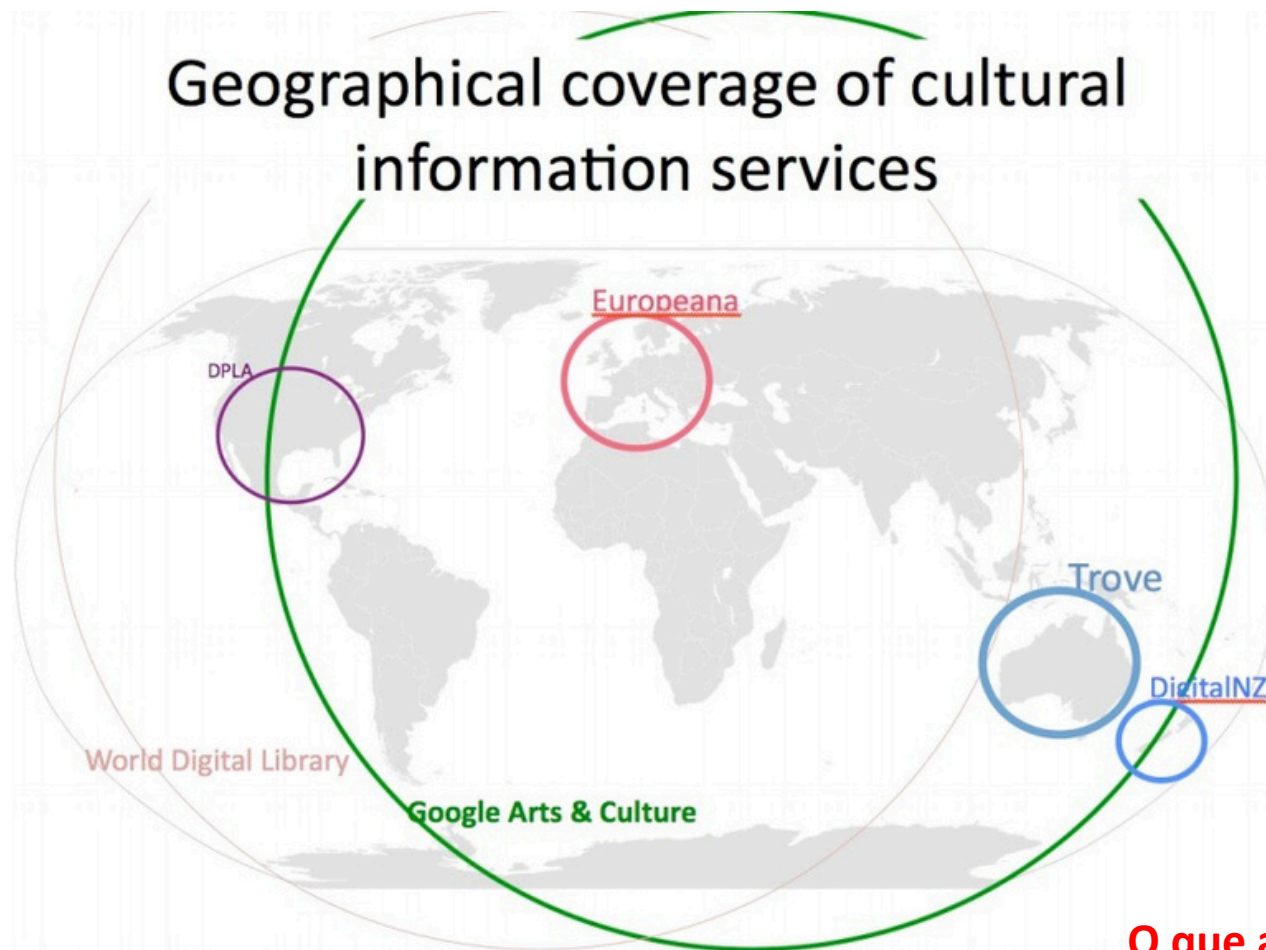


DADOS: 1030 INSTITUIÇÕES PESQUISADAS, 2016

FONTE: http://survey.openglam.ch/publicaBons/Estermann_2016_OpenGLAM_Benchmark_Survey_Unesco_Proceedings.pdf

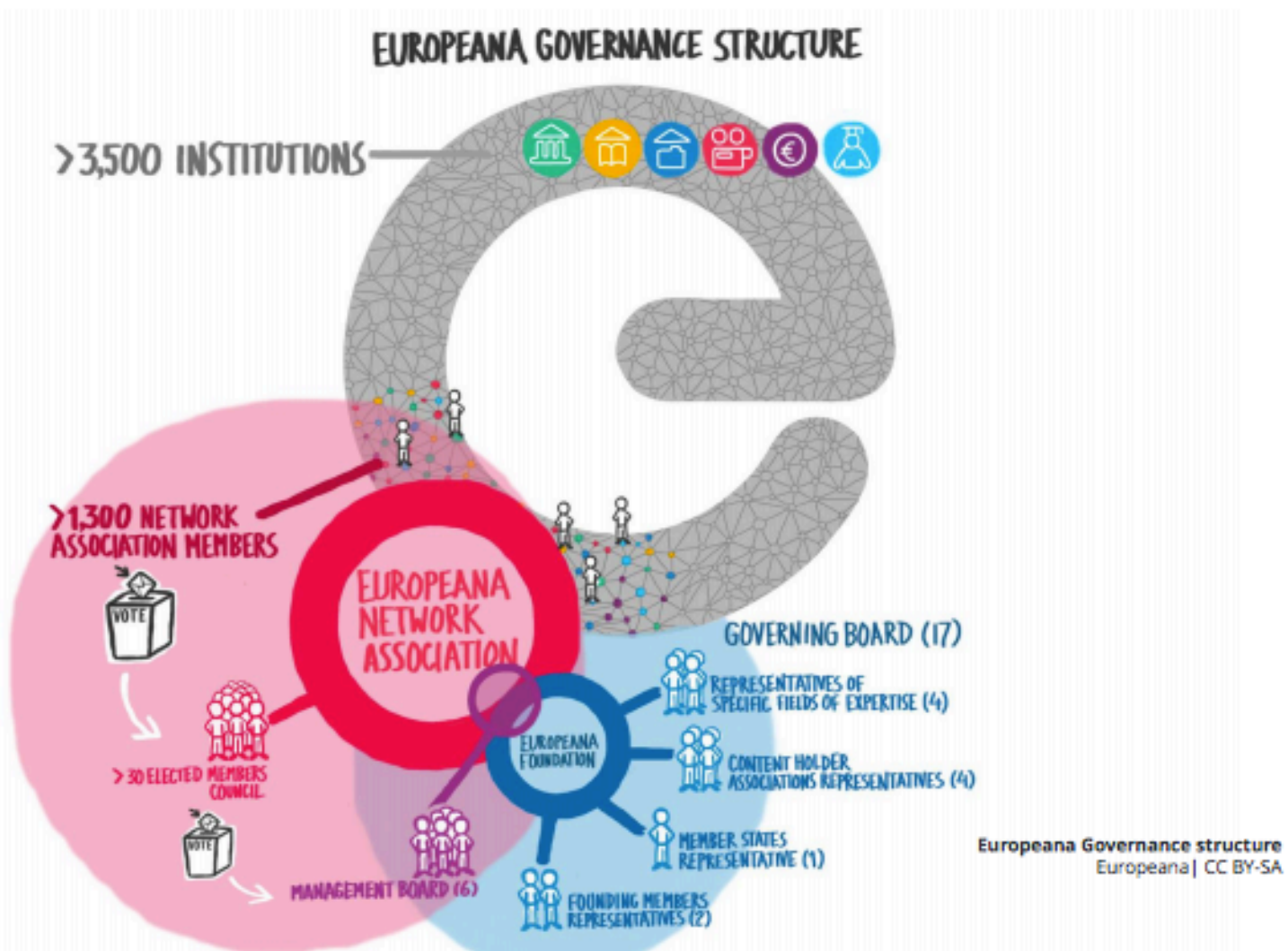
Quem tem trabalhado com isso pelo mundo na área da cultura?

Os principais serviços de acervo culturais em rede no mundo

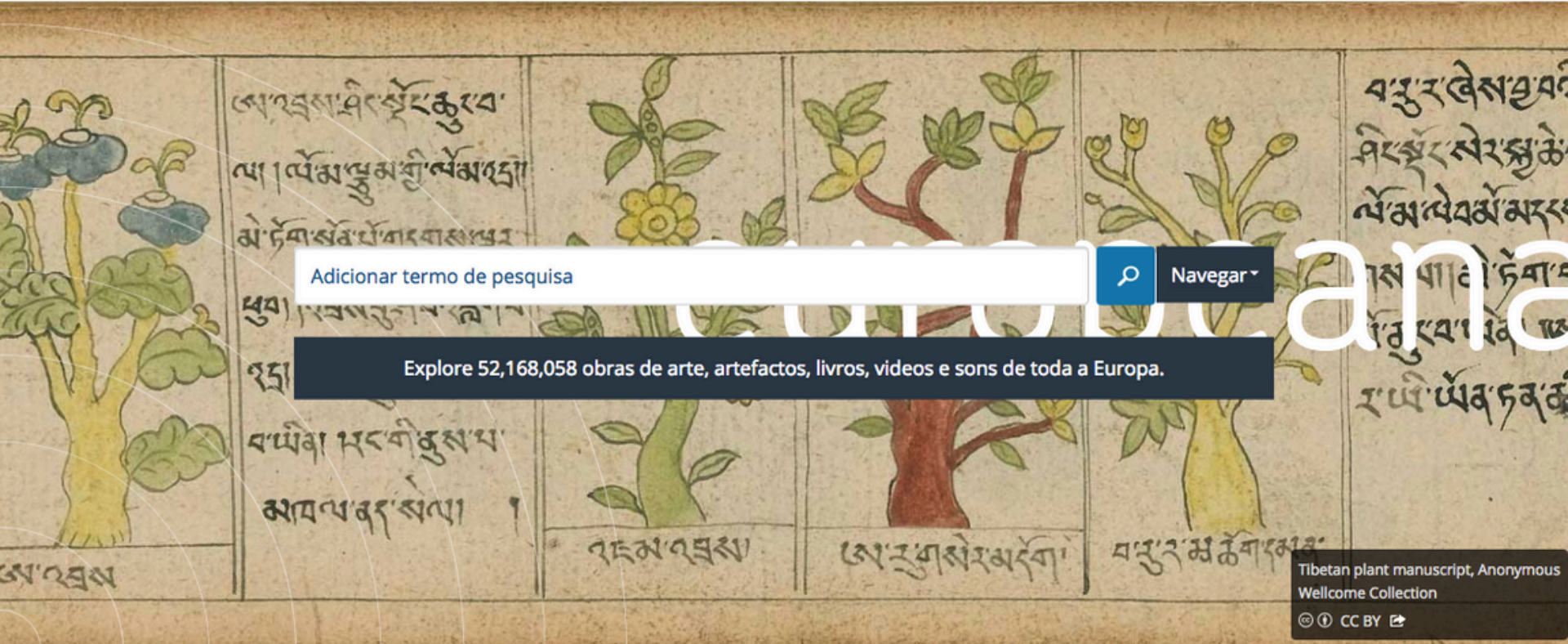


O que atende o Brasil?

Europeana



Europeana



Mexicana




ACERCA ▾

DOCUMENTACIÓN ▾

COLECCIÓN ▾

EXPOSICIONES

CRONOLOGÍA


 Iniciar sesión

ES | EN

 BUSCA VIDE

MEXICANA

REPOSITORIO DEL PATRIMONIO CULTURAL DE MÉXICO

 *El Murray Louis Ballet...*, Instituto Nacional de Estudios Históricos de las Revoluciones de México

<https://mexicana.cultura.gob.mx/es/repositorio/home>

Gallica

LES ACTUALITÉS

de la Bibliothèque numérique

4 966 035

DOCUMENTS EN LIGNE



L'HUMEUR



LE TEMPS



LA PTITE BÊTE



À LA UNE

L'Opéra en images

Décors, costumes, dessins, gravures... L'opéra possède une forte dimension visuelle, dont Gallica offre un exceptionnel aperçu. Ces milliers d'images, qui proviennent pour nombre d'entre elles des collections de l'Opéra de Paris, font désormais l'objet d'une rubrique dédiée, invitant à les découvrir en détail.



TRUCS ET ASTUCES



En bref !

Vous souhaitez citer un document de Gallica ? N'hésitez pas à utiliser notre raccourcisseur d'URL !



La lecture de tous les bons livres est comme une conversation avec les plus honnêtes gens des siècles passés."

Discours de la méthode, René Descartes

CENTENAIRE



Egon Schiele

A l'occasion du centenaire de la mort d'Egon Schiele, redécouvrez ses œuvres...



Gallica part en live !

Retrouvez les spécialités culinaires de votre région dans la Carte...

DPLA

[BROWSE BY TOPIC](#) [BROWSE BY PARTNER](#) [EXHIBITIONS](#) [PRIMARY SOURCE SETS](#) | [ABOUT DPLA](#) [NEWS](#) | [DPLA PRO](#)



DIGITAL PUBLIC LIBRARY
OF AMERICA

Donate

Discover 21,772,716 images, texts, videos,
and sounds from across the United States

Search the collection

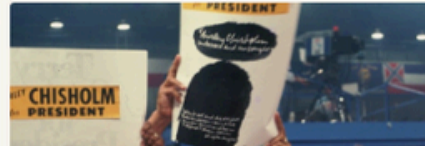
Search

[Browse by Topic](#)

[New? Start Here](#)

Online Exhibitions

[Browse all Exhibitions >](#)



<https://dp.la/>

TROVE

NATIONAL LIBRARY OF AUSTRALIA

[Home](#) [About](#) [Site news](#) [Statistics](#) [Tags](#) [Help](#) [Forum](#) [Contact us](#)

It's free and it only takes a minute [Sign up](#) [Login](#)



Find and get over **580,770,726** Australian and online resources:
books, images, historic newspapers, maps, music, archives and more

32,775 searches this hour

Search

[Advanced search](#)

Available online Australian content In my libraries

Learn about Trove

[A guide to Trove](#)
[How to correct newspaper text](#)
[How to order a copy of an item](#)

Contribute

Join the community that's organising and improving this information resource.

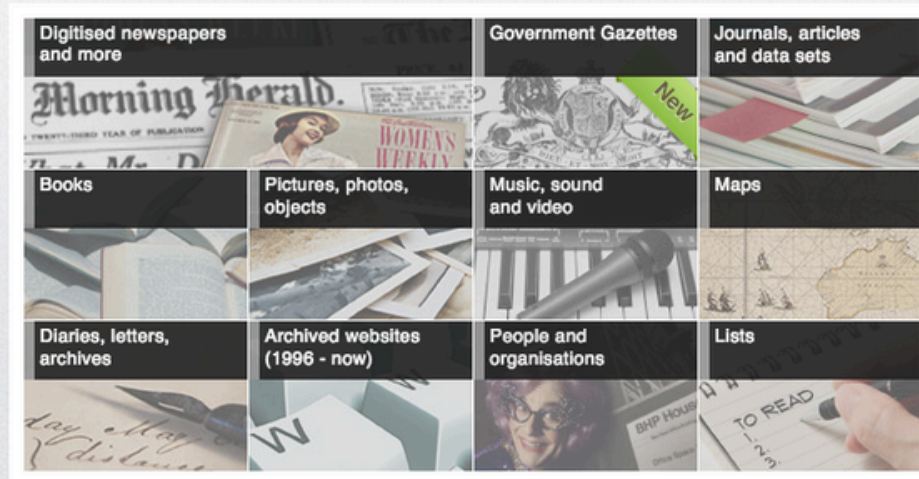
10,985 newspaper text corrections today
2,408 images from users this month
19,673 items tagged this week
3,639 comments added this month
41 works merged or split this month
745 lists this month

Connect to others with similar interests on the Trove forum

News

No new news items available

Find Trove on



Trove spotlight:



[API](#) [Disclaimer](#) [Privacy](#) [Terms of Use](#) [Copyright](#) [Version: 8.5](#)

<https://trove.nla.gov.au/>

DigitalNZ

 [EXPLORE](#) [ABOUT US](#) [PARTNERS](#) [DEVELOPERS](#) [HELP](#) [MAKE IT DIGITAL](#)

[SIGN UP](#)


[LOG IN](#)



Search 30+ million New Zealand items across 300+ collections in one place. Easy.

Enter your search..

SEARCH

 Māori School, near Kalkohe, Archives New Zealand, ref: AAQT 6539 W3537 Box 34/ A1731. CC-BY 2.0.

STORIES

Collect the items you're interested in and build a story around them. Here are a few of our recent favourites.



<https://digitalnz.org/>

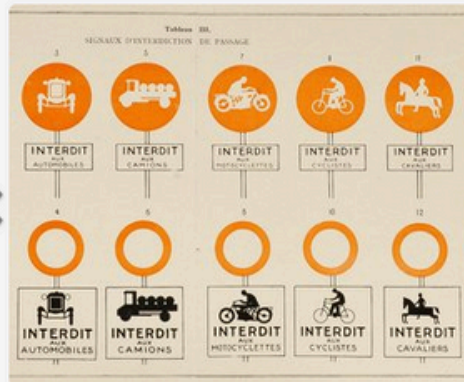
Biblioteca Digital Mundial

Pesquisar 19.147 itens sobre 193 países entre 8000 a.C. e 2000:

p. ex. cavalos, arquitetura islâmica, ferrovias

🔍 Pesquisar

Itens apresentados >



Sinais Internacionais. Comitê Permanente...



Kusae, com Base em Cartas Náuticas Ger...

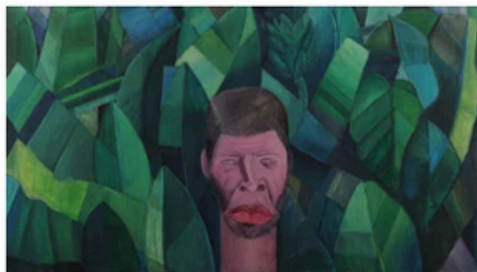
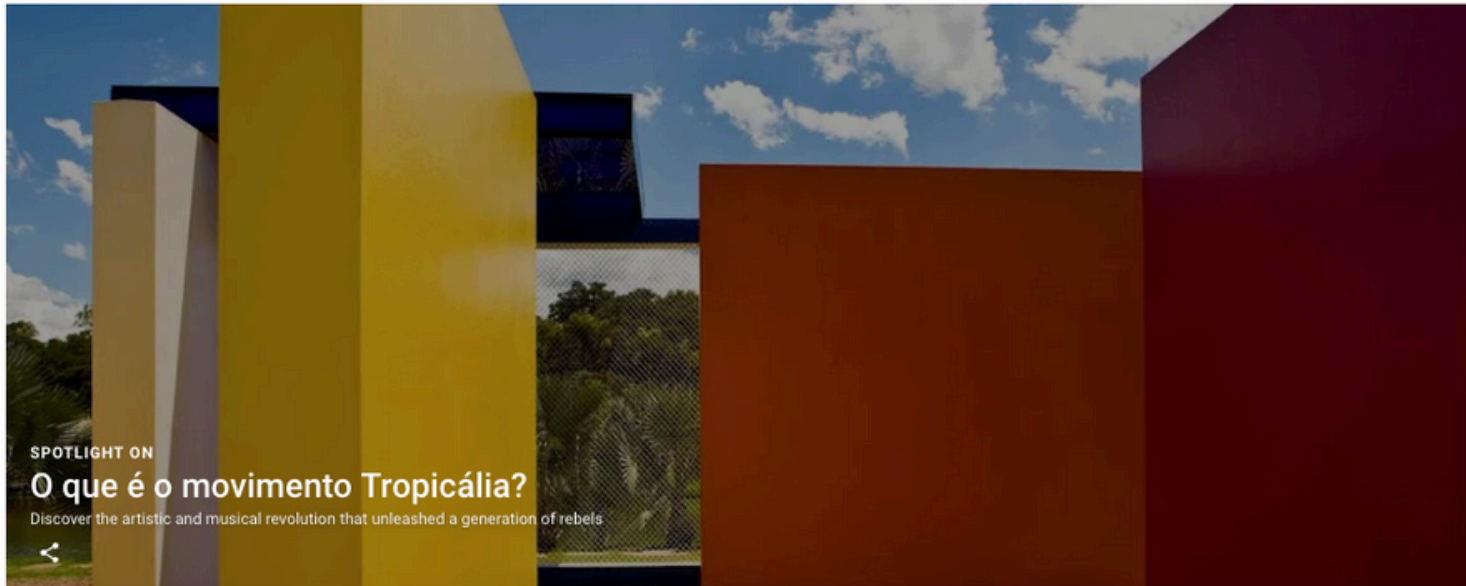


Imagem Espelhada de 'Ali wali Allah



Presentes da mar

Google Arts & Culture



ART IN FOCUS
Discover the Collection of Pinacoteca de São Paulo
Explore Brazilian art from the 19th century to now



MUSIC AND DANCE
Explore the History of Brazilian Music
From percussion instruments to Samba



ZOOM IN
The Ripley Scroll
See the recipe for The Philosopher's Stone, up close

American Art CollaboraBve



american art
COLLABORATIVE
Linked Open Data Initiative

[HOME](#)

[ABOUT](#) ▾

[EDUCATIONAL BRIEFING VIDEOS](#) ▾

[RESOURCES, PUBLICATIONS, & TOOLS](#) ▾

Home

The American Art Collaborative (AAC) is a consortium of 14 art museums in the United States committed to establishing a critical mass of linked open data (LOD) on the semantic web.

The Collaborative believes that LOD offers rich potential to increase the understanding of art by expanding access to cultural holdings, by deepening research connections for scholars and curators, and by creating public interfaces for students, teachers, and museum visitors. AAC members are committed to learn together about LOD, to identify best practices for publishing museum data as LOD, and to explore applications that will help scholars, educators, and the public. AAC is committed to sharing best practices, guidelines, and lessons-learned with the broader museum, archives, and library community, building a network of practitioners to contribute quality information about works of art in their collections to the linked open data cloud.

Search...



AAC members & advisers at IMLS grant kickoff meeting, Crystal Bridges Museum of American Art.

<http://americanartcollaboraBve.org/>

Artefacts Canada

[Français](#)



Government of Canada

Gouvernement du Canada

Search Canada.ca



Jobs ▾

Immigration ▾

Travel ▾

Business ▾

Benefits ▾

Health ▾

Taxes ▾

More services ▾

[Home](#) → [Culture, history and sport](#) → [History and heritage](#) → [Museology and conservation](#) → [Heritage research tools](#)

Artefacts Canada

Search

Advanced search

Data contributors

Image contributors

Search the data dictionary

Contribute

Eligibility

Register

Search tips

Contact us

Artefacts Canada

Thanks to the important contribution of this country's heritage institutions, the Artefacts Canada database contains more than 4 million object records and more than 1 million images from Canadian museums. This important source of information is made available to museum professionals and the public.

If you are part of a Canadian organization with automated collections information, we invite you to participate in this initiative and [add your collections to those of Artefacts Canada](#).

Art objects, ethnological and historical artefacts, and much more.



© McMichael Canadian Art Collection



© Montreal Museum of Fine Arts



© U'mista Cultural Centre



© Wyatt Heritage Properties

Search Artefacts Canada

For example, Riopelle or Riop*

Search

Clear

https://app.pch.gc.ca/applicaBon/artefacts_hum/indice_index.app?lang=en

E que impactos esse Bpo de iniciaBva produz?

Caso BriBsh Library

The screenshot shows the homepage of the British Library website. At the top left, there is a vertical red bar with the text 'BRITISH LIBRARY' in white. To its right, the main header features the text 'THE BRITISH LIBRARY' in a large, bold, black font, followed by the tagline 'Explore the world's knowledge' in a smaller, grey font. A search bar is located in the top right corner, containing the text 'Search our website' and a red 'GO' button. Below the search bar are two radio buttons: 'Our website' (selected) and 'Main catalogue'. A horizontal navigation menu is positioned below the header, with tabs for 'Catalogues', 'Collections', 'Discover', 'Services', 'Visiting', 'About', and 'Information for...'. The main content area is dominated by a large black and white photograph of a woman in an elaborate, ornate costume, pointing her finger. Overlaid on the right side of this image is a white box with the text 'Shakespeare in Ten Acts' in a large, bold font. Below this title, it says 'Experience the performances that made an icon' and a red button with the text 'Find out more >'. To the left and right of the image are red arrows. Below the image is a row of seven small circles, with the first one filled with red, and a 'Pause' button on the far right. Below the main image area, there are two columns of content. The left column is titled 'Latest news' and features two news items. The first item has a small image of a punk band and the text 'Our free Punk 1976–78 exhibition opens 13 May 2016', followed by a sub-headline 'Marking 40 years since punk exploded into the nation's consciousness' and a 'Read more' link. The second item has a small image of a woman and the text 'Writer Kate Mosse opens the Writers' Showcase'. The right column is titled 'Quick links' and contains a list of links: 'Support us', 'Catalogues (full list)', 'Reader Pass registration', 'What's On', 'Contact us', 'Help for researchers', and 'Document supply'. At the bottom of the page, there is a partial view of a browser address bar showing 'ndo seg.sharethis.com...' and a snippet of text 't talented storytellers in Europe at'.

LIBRARY
BRITISH

THE BRITISH LIBRARY

Explore the world's knowledge

Search our website **GO**

Our website Main catalogue

Catalogues Collections Discover Services Visiting About Information for...

Shakespeare in Ten Acts

Experience the performances that made an icon

Find out more >

Pause

Latest news

Our free Punk 1976–78 exhibition opens 13 May 2016
Marking 40 years since punk exploded into the nation's consciousness
> Read more

Writer Kate Mosse opens the Writers' Showcase

Quick links

- > Support us
- > Catalogues (full list)
- > Reader Pass registration
- > What's On
- > Contact us
- > Help for researchers
- > Document supply

ndo seg.sharethis.com... t talented storytellers in Europe at

Caso BriBsh Library

- Estudo realizado pela Oxford Economic em 01/2013, intitulado:
 - “Economic value of the British Library”
– http://www.bl.uk/aboutus/stratpolprog/increasingvalue/britishlibrary_economicvalue.pdf
- Resultados de destaque (valores agregados a economia britânica):
 - O valor que a sala de leitura da biblioteca é 70 milhões de libras/ano;
 - O valor dos serviços web é de 19.5 milhões/ano;
 - A contribuição da biblioteca ao setor de educação superior é de 5.4 milhões/ano;
 - O valor que a sociedade atribui a existência da biblioteca, mesmo os não-usuários, é de 413 milhões/ano;
 - Para **cada 1 libra investida** na biblioteca, **el**
4.9
retorna

Caso Europeana

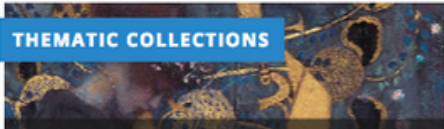
Add a search term



Explore 53,083,503 artworks, artefacts, books, videos and sounds from across Europe.

Colourful bird, Kôno Bairô
Rijksmuseum
© Public Domain

THEMATIC COLLECTIONS



THEMATIC COLLECTIONS



EXHIBITION



WHAT'S NEW

START



Caso Europeana

- Estudo realizado pelo SEO Economic Reserch de Amsterdam em 09/2013:
 - “The value of Europeana: the welfare effects of berer access to digital cultural heritage”
Link:
http://pro.europeana.eu/files/Europeana_Professional/PublicaBons/Europeana%20Strategy%202020-%20Value%20assessment%20SEO.pdf
- Resultados de destaque:
 - Os usuários da Europeana são divididos 05 grupos:
 - Galerias, bibliotecas, arquivos e museus que usam a infraestrutura e serviços da Europeana;
 - Público geral interessado em arte, cultura e memória;
 - Turistas que usam sites, apps e guias criados pela Europeana;
 - Indústria criaBva: editoras, jornalistas, designers, desenvolvedores de jogos;
 - InsBtuições educacionais.
 - Vejamos o cenário de avaliação econômica da Europeana....

Caso Europeana

Summary of effects (net present value per 1-1-2015 in million €)

	Base case	Pessimistic	Optimistic
Funding EU and Member states	€ 57.3-	€ 57.3-	€ 57.3-
Usage value			
Cost savings at institutions	€ 18.5	€ 14.2	€ 22.1
Additional savings on costs of ownership	-	-	€ 5.1
Website use by general public	€ 2.0	€ 1.5	€ 2.2
Economic value (tourists)	€ 58.4	€ 43.9	€ 68.3
Creative industries, education, research	+ PM	+ PM	+ PM
Total welfare effects	€ 78.8 + PM	€ 59.6 + PM	€ 97.7 + PM
Net welfare effects	€ 21.5 + PM	€ 2.3 + PM	€ 40.3 + PM

Source: SEO Economic Research / Atlas voor gemeenten

(...)

- Esses estudos deixam bastante claro o valor econômico e derivados que iniciativas como essas agregam às suas sociedades;
 - A construção e integração de bases de dados, a produção de novos serviços gerados a partir dessa integração, a capacidade de inovação, entre outros fatores, são elementos estratégicos de uma política cultural para os acervos digitais!
 - Não atuar em busca dessa integração é desperdiçar o potencial de geração de valor para a sociedade brasileira.

Como fazer isso: uma política informacional

- Precisamos da construção de uma **política informacional específica** para área da cultura relacionada a questão dos acervos digitais;
- Isso é necessário e fundamental para garantir a construção de uma rede interoperável de repositórios digitais;
- Precisamos lidar com 4 camadas de interoperabilidade:
 - Técnica;
 - Semântica;
 - Organizacional;
 - Legal!

O que temos feito

- Desde **2014**, parceria entre o **MinC** e o **IBRAM** no desenvolvimento do projeto Tainacan;

Objetivos:

- Pesquisar e implementar tecnologias de apoio ao desenvolvimento de acervos em rede para a realidade técnica e operacional das instituições culturais brasileiras;
- – Buscamos responder questões como:
 - Que softwares utilizar? Que padrões de dados usar?
 - Como tratar a informação já existente? Como migrar os dados?
 - Como formar os técnicos? Como engajar a comunidade?
 -

O que temos feito: parcerias institucionais



Contexto de criação do projeto Tainacan

- 2014:
 - Ministério da Cultura, por meio da coordenação geral de Cultura Digital, tem em andamento duas importantes iniciativas:
 - O projeto de formação de coleções com foco em cultura afro;
A iniciativa de articular uma Política Nacional de Acervos Digitais;
 - O convite de trabalho para a equipe da UFG integrar essa ação se dava no contexto da “customização” de um software livre já existente para atender as demandas da área de cultura digital:
 - Não se pensava, de início, no desenvolvimento de algo...
- 2015:
 - O trabalho de pesquisa efetivamente se inicia e começamos por uma análise de referências e recomendações para a área da cultura que servissem de parâmetro para o trabalho do laboratório;
- 2016:
 - Aproximação e formalização da parceria com o IBRAM: Tainacan passa a focar no público dos Museus preferencialmente
- 2017:
 - Período dos testes pilotos, avaliação da tecnologia, melhoramentos e aprimoramentos.
- 2018:
 - Ganho de escala: Museus do Ibram, Funarte, MinC, Museu do Índio, etc...

A **primeira pergunta** de pesquisa:

Como comparar os sistemas livres existentes para a produção de acervos digitais?

Há critérios objetivos e bem estabelecidos para que isso possa ser feito?



Critérios de avaliação para sistemas de bibliotecas digitais: uma proposta de novas dimensões analíticas

Evaluation criteria for digital library systems: a proposal for new analytical dimensions

Dalton Lopes Martins

Doutor em Ciência da Informação pela ECA/Universidade de São Paulo – USP.
Professor no curso de Gestão da Informação e no Programa de Pós-graduação da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás – UFG.
E-mail: dmartins@gmail.com

Marcel Ferrante Silva

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.
Professor Adjunto no Curso de Gestão da Informação da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade de Goiás – UFG.
E-mail: marcelf@gmail.com

Resumo

O artigo apresenta uma revisão dos principais critérios utilizados pela literatura técnica na área da Ciência da Informação para análise e comparação de sistemas de informação voltados para a criação de bibliotecas digitais. Aponta as características desses critérios, procurando detalhar suas dimensões analíticas, potenciais e limitações. A partir dessa revisão, o artigo propõe um conjunto de dimensões analíticas inspiradas na Arquitetura da Informação para organizar e complementar esses critérios de comparação de sistemas. Sugere também algumas novas dimensões analíticas oriundas dos novos paradigmas de interação da websocial e conclui propondo um conjunto integrado de critérios organizados por dimensões que deveriam ser levados em consideração quando da comparação e análise de sistemas de informação de bibliotecas digitais.

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Dimensões analíticas. Critérios de comparação. Websocial.

Dimensão Analítica	Quantidade de Funcionalidades
Sistema de Busca	11
Sistema de Navegação	11
Sistema de Organização	12
Sistema de Rotulagem e Indexação	07
Sistema de Preservação Digital	18
Sistema de Interoperabilidade	20
Sistema de Administração	38
Sistema de Colaboração e Interação Social	36
Sistema de Suporte e Manutenção	07
Características Gerais	22
TOTAL	182

Em torno de 180 variáveis distribuídas por esses 10 sistemas.

A **segunda pergunta** de pesquisa:

Como os sistemas livres atuais respondem a esses critérios?

Comparação entre sistemas para criação de acervos digitais: análise dos softwares livres DSpace, EPrints, Fedora, Greenstone e Islandora a partir de novas dimensões analíticas

Comparison between systems for creation of digital collections: analysis of free software DSpace, EPrints, Fedora, Greenstone and Islandora from new analytical dimensions

Dalton Lopes Martins

Doutor em Ciência da Informação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP.

Professor no curso de Biblioteconomia da Faculdade de Ciência da Informação na Universidade de Brasília – UnB e no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás – UFG.

E-mail: dmartins@gmail.com

Marcel Ferrante Silva

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.
Professor Adjunto no Curso de Gestão da Informação da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás – UFG.

E-mail: marcelf@gmail.com

Joyce Siqueira

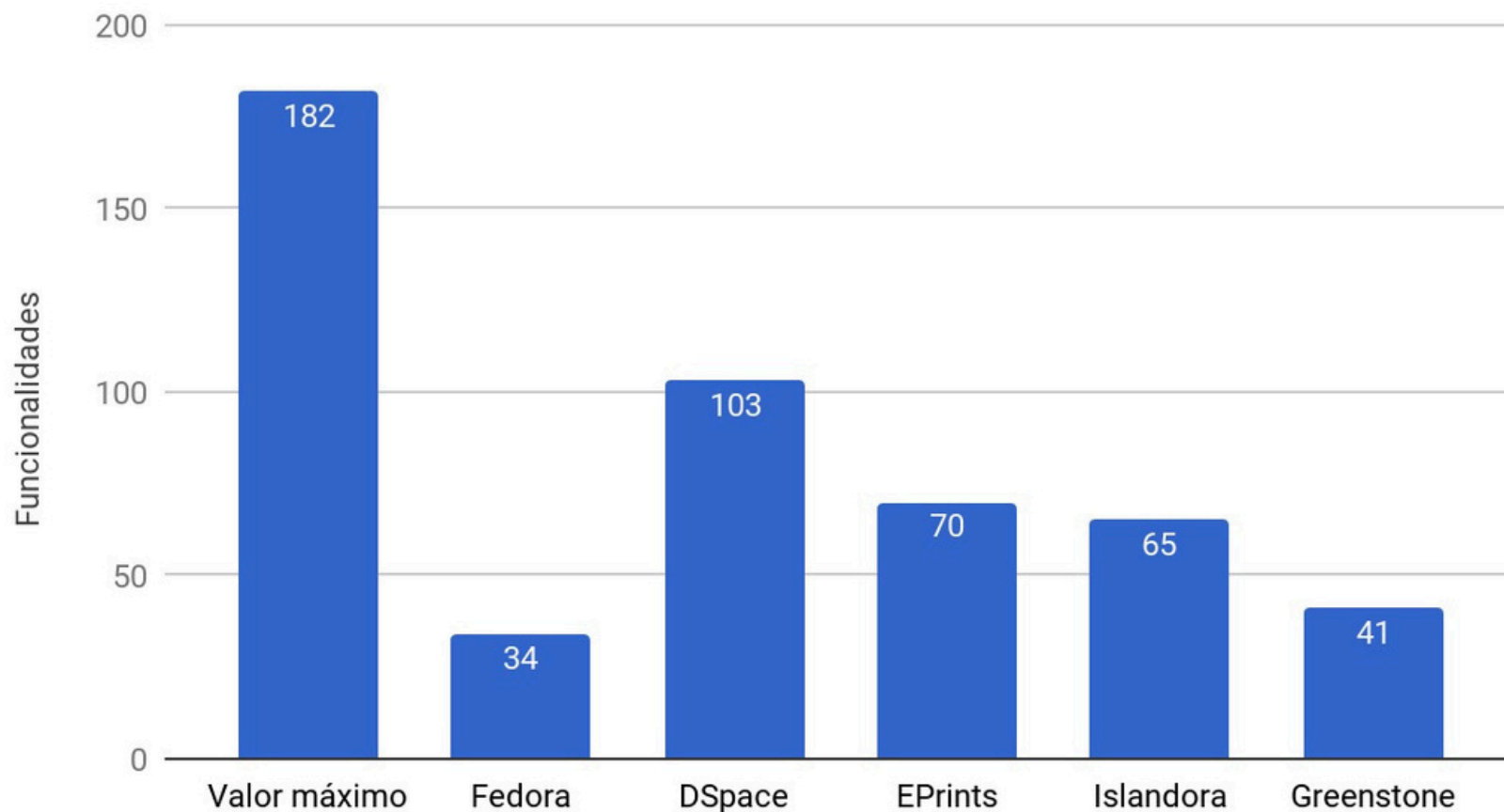
Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás (UFG).
Professora da Faculdade Anhanguera de Anápolis, Goiás, Brasil.

E-mail: joycitta@gmail.com

Resumo

Os repositórios digitais estão cada vez mais integrados ao cotidiano, principalmente por possibilitar a universalização do conhecimento por meio de acesso rápido e, muitas vezes, gratuito a documentos. Existem

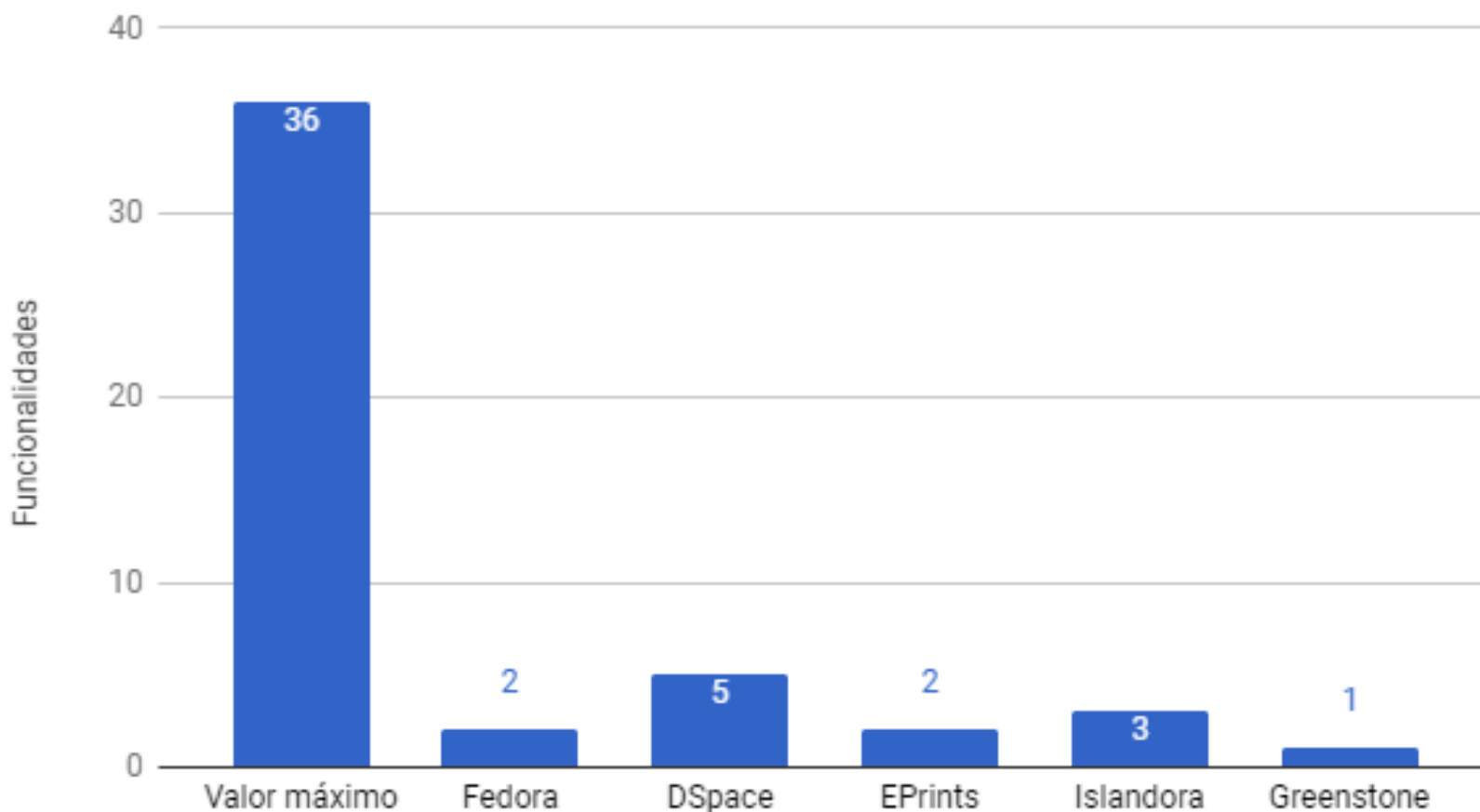
Totais Gerais



Obs: Apesar do protagonismo do Dspace, há ainda muito a ser feito....

<http://www.revistas.usp.br/incid/arBcle/view/134333/140237>

Sistema de Colaboração e Interação Social



Ponto crítico: a dimensão predominante da cultura digital é muito subdimensionada.

<http://www.revistas.usp.br/incid/arBcle/view/134333/140237>

A **terceira pergunta** de pesquisa:

Quem tem feito isso que queremos
fazer pelo mundo?



Acervos em rede: perspectivas para as instituições culturais em tempos de cultura digital

Dalton Lopes Martins

Doutor; Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil;

dmartins@gmail.com

Marcel Ferrante Silva

Doutor; Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil;

marcelf@gmail.com

Danielle do Carmo

Mestre; Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil;

docarmo.danielle@gmail.com

Resumo: No contexto de transformações econômicas, culturais e sociais produzidas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais e principalmente pelo surgimento e popularização da internet, a rede torna-se objeto paradigmático nas formas de comunicação e disseminação das informações. Sendo parte deste cenário, as instituições culturais têm produzido novas práticas e maneiras de

Wordpress: solução para publicação de dados e organização em rede



Wordpress: solução para publicação de dados e organização em rede

Vantagens

- É totalmente grátis
- Open Source
- Disponível em português
- Documentação completa disponibilizada
- Frequentes atualizações e *bug-fixes*
- Possibilita a instalação de vários plugins e temas
- Painel de controle intuitivo
- Fácil instalação e configuração
- Fóruns de discussões em português
- Sistema em PHP e MYSQL
- Usado em muitas empresas de grande porte, dando maior confiabilidade ao sistema

Wordpress: vantagens para a realidade das instituições de cultura

- Permite integrar site institucional e gestão de acervos em uma única solução;

Integra facilmente com redes e mídias sociais, facilitando a circulação da informação;

- Facilita publicação de dados ligados e semânticos de forma fácil e simples;

Facilita contratação de profissionais a baixo custo: amplia mercado brasileiro.

-

English version



Tainacan é uma ferramenta flexível e poderosa para WordPress que permite a gestão e a publicação de coleções digitais com a mesma facilidade de se publicar posts em blogs, mas mantendo todos os requisitos de uma plataforma profissional para repositórios.



Confira a página de [Funcionalidades](#) para saber do que ele é capaz. Veja o [guia rápido](#) para saber como começar e visite o nosso [blog](#) para se manter atualizado.



RECENT POSTS

[Tainacan Alpha 0.3, 0.4 e 0.5 – O que temos de novo?](#)

[Tainacan Alpha 0.3, 0.4 and 0.5 – What are the news?](#)

[Acessibilidade web no tema Tainacan
Nota de Repúdio contra a Medida Provisória nº 850](#)

[Tainacan compõe programação em um dos maiores eventos de software livre do mundo](#)



Plugins



Tainacan

By Media Lab / UFG

Download

Este plugin ainda não está disponível em Português do Brasil. [Ajude a traduzi-lo!](#)

- Details
- Reviews
- Installation
- Support
- Development

Description

Tainacan is a powerful and flexible repository platform for WordPress

Version: 0.1

Last updated: 1 week ago

<https://wordpress.org/plugins/tainacan/>

Museu do Indio 1 0 + Novo Olá, Dalton lopes


Ajuda ▾

Instalar plugins [Enviar plugin](#)

Resultados da pesquisa Destaques Populares Recomendado Favoritos

Palavra-chave tainacan

1 item



Tainacan

Ativo

Mais detalhes

Tainacan is a powerful and flexible repository platform for WordPress. Manage and publish you digital collections as easily as publishing a post to yo ...

Por Media Lab / UFG

☆☆☆☆☆ (0)

Última atualização: 2 semanas atrás

Menos que 10 instalações ativas

✓ Compatível com essa versão do WordPress

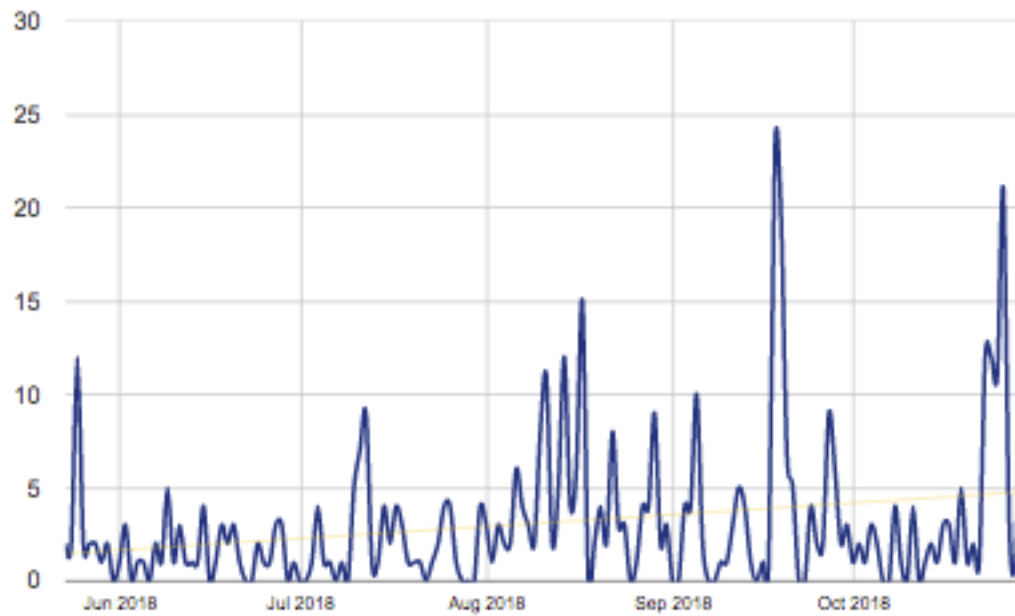
1 item

Obrigado por criar com [WordPress](#).

Versão 4.9.6

Instala e atualiza diretamente do painel de controle do Wordpress!

DOWNLOADS PER DAY



Mais de 500 downloads do souware até outubro/2018

DOWNLOADS HISTORY

Today	0
Yesterday	8
Last 7 Days	65
All Time	503


Mais de 500 downloads do souware até outubro/2018

Contexto atual: a rede em formação

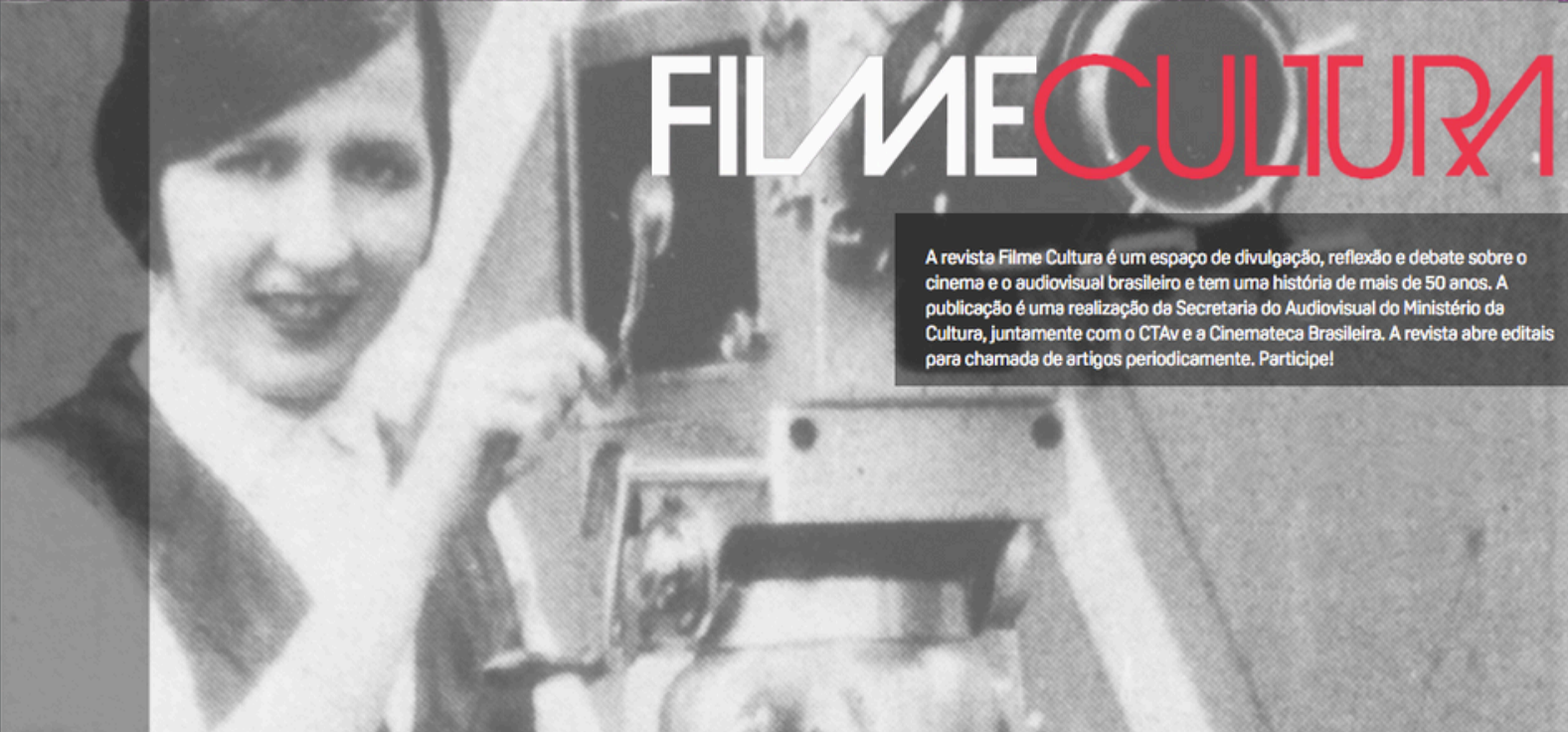
- O trabalho se iniciou em novembro/2017 e seguirá até junho de 2019 (a parBr disso, a todos os outros museus do IBRAM) com foco nos seguintes museus e insBtuições:

- Museu Histórico Nacional/IBRAM/MinC
- Museu da República/IBRAM/MinC
- Museu Villa Lobos/IBRAM/MinC
- Museu de Arqueologia de Itaipu/IBRAM/MinC
- Museo do Indio/FUNAI/MJ
- Filme Cultura/SAV/MinC
- Programadora Brasil/SAV/MinC
- Funarte/MinC
- InsBtuto Gustavo Rosa

Revista Filme Cultura

tainacan 

Coleções ▾ Entrar Registrar








FILME CULTURA

A revista Filme Cultura é um espaço de divulgação, reflexão e debate sobre o cinema e o audiovisual brasileiro e tem uma história de mais de 50 anos. A publicação é uma realização da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, juntamente com o CTAv e a Cinemateca Brasileira. A revista abre editais para chamada de artigos periodicamente. Participe!

Edições da Revista

Busca avançada




<http://revista.cultura.gov.br/>

Programadora Brasil

Programadora Brasil

Entrar Registrar


Coleções



A Programadora Brasil nasceu em 2006, como um programa estratégico da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, sendo realizada até fevereiro de 2013, juntamente com a Cinemateca Brasileira e o Centro Técnico Audiovisual (CTAv). No período, a Programadora Brasil construiu um catálogo com 970 filmes e vídeos de todas as regiões do país, organizados em 295 programas (DVDs), contendo encartes, valorizando a diversidade e as informações sobre o cinema brasileiro. São filmes históricos e contemporâneos, curtas, médias e longas-metragens, de todos os gêneros (animação, documentário, experimental e ficção), que contam histórias do imaginário brasileiro e dos seus autores e que mostram a nossa realidade em seus diversos aspectos. Cabe ressaltar, também, que 42 programas (DVDs) contêm títulos com recursos de acessibilidade (closed caption e audiodescrição).

Filmes Edital Carmen Santos

Ver tudo



<http://programadorabrasil.medialab.ufg.br/>

Museu de Arqueologia de Itaipu



Coleções ▾

Entrar

Registrar

Museu de Arqueologia de Itaipu

[Página Inicial](#) [Sobre ▾](#) [Ação Educativa ▾](#) [Programas e Projetos ▾](#) [Acervos ▾](#) [Infraestrutura e Serviços ▾](#) [Eventos e Notícias](#) [Contato ▾](#)

Histórico do Museu

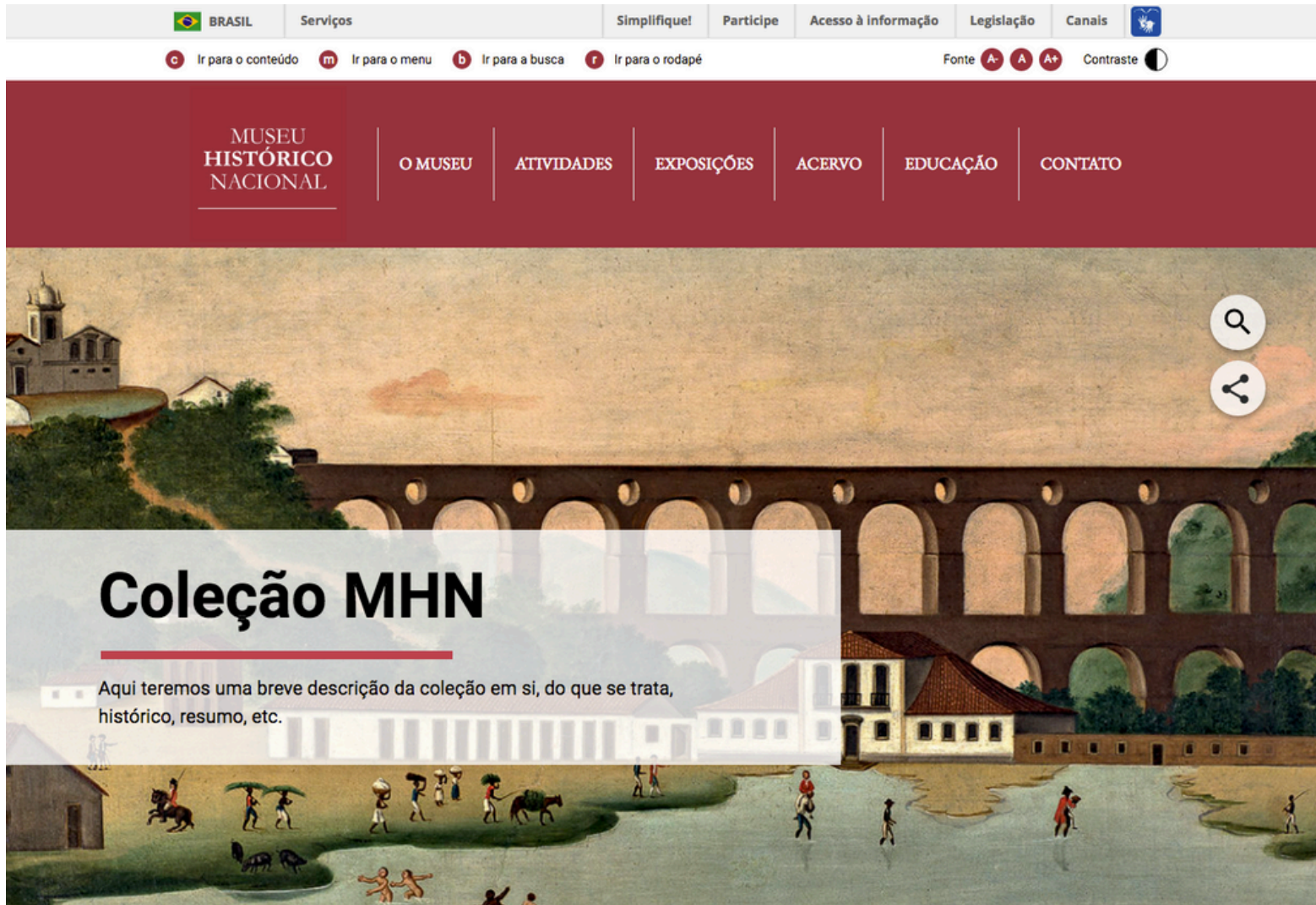
O antigo Recolhimento de Santa Teresa, fundado em 1764, é uma construção em alvenaria de pedra, com conchas dos sambaquis, molduras de cantaria, unidas por óleo de baleia. O corpo principal do prédio ainda permanece com todas as suas características. Sua planta é um retângulo, medindo 46,40 metros de comprimento por 26,60 metros de largura. Há predominância das linhas horizontais, devido a pouca altura do pé direito e a grande largura dos vãos, características que criam um aspecto de calma e solidez...

Exposições

Quando o Museu de Arqueologia de Itaipu foi criado em 1977, inaugurou-se a exposição de longa duração "Aspectos da pré-história do litoral do Estado do Rio de Janeiro". Era uma exposição com abordagem arqueológica, que não retratava a memória mais recente daquela comunidade de pescadores que tanto desejou preservar a região e seus monumentos históricos...

[Leia mais...](#)

Museu Histórico Nacional



BRASIL Serviços Simplifique! Participe Acesso à Informação Legislação Canais

Ir para o conteúdo Ir para o menu Ir para a busca Ir para o rodapé

Fonte A- A A+ Contraste

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

O MUSEU ATIVIDADES EXPOSIÇÕES ACERVO EDUCAÇÃO CONTATO

Coleção MHN

Aqui teremos uma breve descrição da coleção em si, do que se trata, histórico, resumo, etc.

Migração de base de dados e melhorias na documentação

<http://mhn.acervos.museus.gov.br/>

BRASIL Serviços Simplifiquel Particpe Acesso à Informação Legislação Canais Fonte Contraste

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

O MUSEU | ATIVIDADES | EXPOSIÇÕES | ACERVO | EDUCAÇÃO | CONTATO

🔍

🔄

Coleção MHN

Aqui teremos uma breve descrição da coleção em si, do que se trata, histórico, resumo, etc.

Exposições em destaque

Subtítulo, se necessário for.



De Martino



Retratos do Império



Paisagens cariocas

Itens mais visitados

Subtítulo, se necessário for.



Pintura documental



Pintura histórica



Pintura documental



Pintura documental



Reserva Técnica

Busca Busca Avançada

Filtros

Recolher todos

Título

- Igreja do Rosário - Paraty
 - Abordagem da corveta Macaré e d...
 - Abordagem da Fragata Imperatriz
 - Abordagem do Encouraçado Barro...
- Ver todos

Autor

Adicionar termos...

Data de Produção

- [17-]
 - [18-]
 - [1816]
 - [1823-1826]
- Ver todos

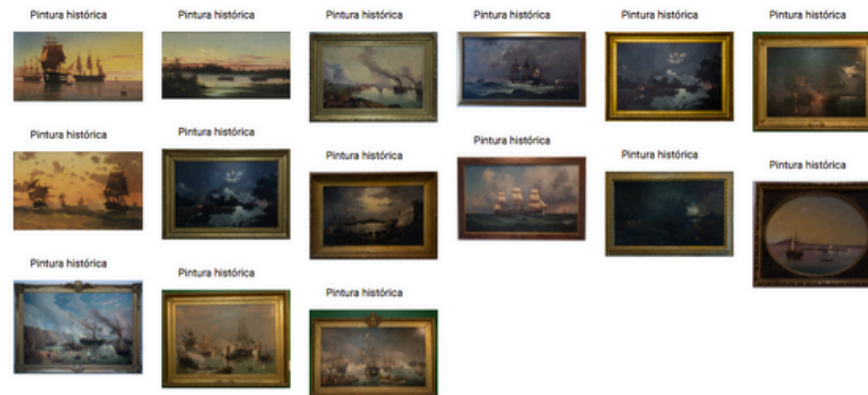
Termos de Indexação

Adicionar termos...

Exibições

Adicionar termos...

Ordenação Visualização Galeria



Exibindo itens 1 a 15 de 15.

Itens por Página: 48

Pintura histórica

Back



Imagem da Google

Thumbnail



Share



Denominação

Pintura histórica

Descrição

Em primeiro plano, mar azul com ondas em tom avermelhado e três gaviotas brancas voando à direita e seis à esquerda. À direita, baril tendo ao centro uma vareta com um baíão na extremidade que o faz boiar. Em segundo plano, no centro da tela, embarcação com proa à frente e velas ligadas, casco marrom, reflexo na água. Na extremidade do convés, grupo de homens observa escalar na água com marinheiros remando e portando a bandeira inglesa. Dois escaleres prestes a descer ao mar. À direita, embarcação mista com chaminé e velas, casco azulado com duas tarjas brancas ao longo do costado com baterias corridas, vários homens se movimentam no convés. À esquerda, embarcação ao largo com três mastros e chaminé. Ao fundo, à direita, navios. Céu azul com horizonte amarelado e pequenas nuvens rosadas. Assinatura do autor no canto inferior esquerdo. E. De

Martino/24 agosto 74. No canto inferior direito, aparenta ter uma dedicatória ilegível.

Número de Registro

401

Título

Naus e fragatas inglesas no ancoradouro

Autor

Edoardo De Martino

Técnica

Óleo sobre tela

Material

óleo, tela

Forma de Aquisição

Doação

Referência de Aquisição

Processo 14/1937

Local de Produção

Brasil

Data de Produção

24/08/1874

Classe

02.6 Pintura

Estado de Conservação

Bom

Altura (cm)

111,00

Largura (cm)

184,50

Comprimento (cm)

0,00

Peso (g)

0,00

Termos de Indexação

Brasil Império, Inglaterra, marinha, segundo reinado, transportes marítimos

Exibições

De Martino

Situação

Localizado

Fonte

Guilherme Guinle



Museu do Índio

Museu do Índio Personalizar 1 0 + Novo

Olá, Dalton lopes

Tainacan



Museu do Índio

Coleção com informações sobre os itens museológicos do Museu do Índio.

Icon 1 Icon 2

<https://museuindio.medialab.ufg.br/>

Museu do Índio

Museu do Índio Personalizar 1 0 + Novo Olá, Dalton lopes

Busca Busca Avançada

Ordenação

Filtros

Recolher todos

Possui Fotografia

Sim

Não

V040 - Língua indígena

Yathe

Yanomami

Txapakura

Tupi-Guarani

Tupi Monde

Tupi Impuro

Tupi

Tupari

Tukuna


Tukano

Trumai

Tikuna


Rikbaktsa

Pano



Exibindo itens 1 a 12 de 8947. Itens por Página: 12 1 2 ... 746

InsBtuto Gustavo Rosa



Instituto Gustavo Rosa

[Introdução](#) [Repositório Digital](#) [<< Voltar ao site do IGR](#)

Introdução [Back](#)

[f](#) [t](#) [+](#)

Bem vindo ao Tainacan do Instituto Gustavo Rosa – IGR.

O Tainacan é uma plataforma de inventário, gestão e difusão digital, desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM em parceria com a Universidade Federal de Goiás – UFG para atender as instituições de memória que preservam acervos museológicos.

Tem como principal objetivo implementar dinâmicas de participação social e estímulo à inteligência coletiva na gestão dos acervos em rede, permitindo novas formas de inclusão dos usuários nos novos modos de gestão participativa.

As ações colaborativas dos usuários cadastrados no repositório incluem adicionar novos itens para catalogação, editar metadados e categorias, adicionar tags e inserir comentários sobre obras,

Obrigado pela sua participação!

Bom trabalho!

IGR
Instituto
Gustavo
Rosa

Instituto Gustavo Rosa
Rua Veneza, 920 - Jd. Paulista - São Paulo/ SP
E-mail: contato@gustavorosa.org.br

Tainacan

<https://gustavorosa.org.br/repositorio/>

InsBtuto Gustavo Rosa

IGR
Instituto
Gustavo
Rosa

Repositório Digital

O Instituto Gustavo Rosa - IGR disponibiliza este repositório digital (RD)* para a sociedade, em especial para professores de arte, pesquisadores e admiradores da obra do pintor desenhista, gravurista e designer Gustavo Rosa (1946 - 2013). Apesar do prestígio alcançado pelo autor nos últimos vinte anos de vida, e da grande visibilidade das obras daquele... [Show more]

[Introdução](#) [Repositório Digital](#) << Voltar ao site do IGR

Busca Ordenação Visualização

Busca Avançada

Filtros

Recolher todos ▾

- Assunto
Selecionar... ▾
- Série
Selecionar... ▾
- Ano
 até
- Técnica
Selecionar... ▾
- Nº de registro

Buscar metadados...

sem título	sem título	sem título	sem título	Tio Gustavo
sem título	Retrato de Viviana Lafer Chaves	Retrato de Vera Grillo	Retrato de Tiago Nuno Heiderich Verdial	Retrato de Tatiana Lafer Bresciani
Retrato de Sylvia Assumpção	Retrato de Sylvia Assumpção	Retrato de Sylvia Assumpção	Retrato de Sandra Simonsen	Retrato de Rita Lee
Retrato de Mauricio	Retrato de Lydia Teixeira Sayão	Retrato de João Carlos e Carlos Eduardo	Retrato de Joana Heiderich Verdial	Retrato de Evelyn Ido

<https://gustavorosa.org.br/repositorio/>

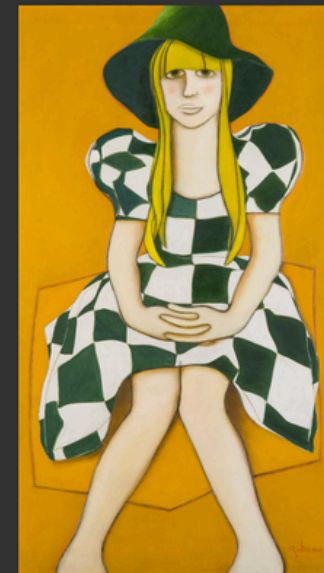
InsBtuto Gustavo Rosa

Retrato de Rita Lee

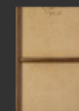
[Back](#)

25 de outubro de 2018 by Instituto Gustavo Rosa

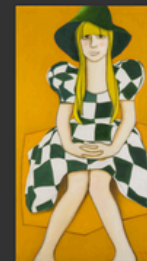
Document



Attachments



Thumbnail



Série

Série Feminas

Título

Retrato de Rita Lee

Nº de registro

70 PIN 057 000221

Ano

1971

Técnica

Óleo sobre tela

Dimensões

130 x 75 cm

Assunto

banda, cantora, Fase feminina, mulher, música, Os Mutantes, pintura, Rita Lee

Exposições e eventos

em avaliação

Estado de conservação

Obras em bom estado de conservação

Observações

-

Créditos de fotografia

Roberto Rosa/Instituto Gustavo Rosa

Fase de catalogação

26 Fase

Tragem

não há

Share



Documentando os projetos
experimentais...



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT-8 – Informação e Tecnologia

REPOSITÓRIO DIGITAL COM O SOFTWARE LIVRE TAINACAN: REVISÃO DA FERRAMENTA E EXEMPLO DE IMPLANTAÇÃO NA ÁREA CULTURAL COM A REVISTA FILME CULTURA

Dalton Lopes Martins (Universidade Federal de Goiás - UFG)

Marcel Ferrante Silva (Universidade Federal de Goiás- UFG)

José Eduardo Santarem Segundo (Universidade de São Paulo – USP)

Joyce Siqueira (Universidade Federal de Goiás - UFG)

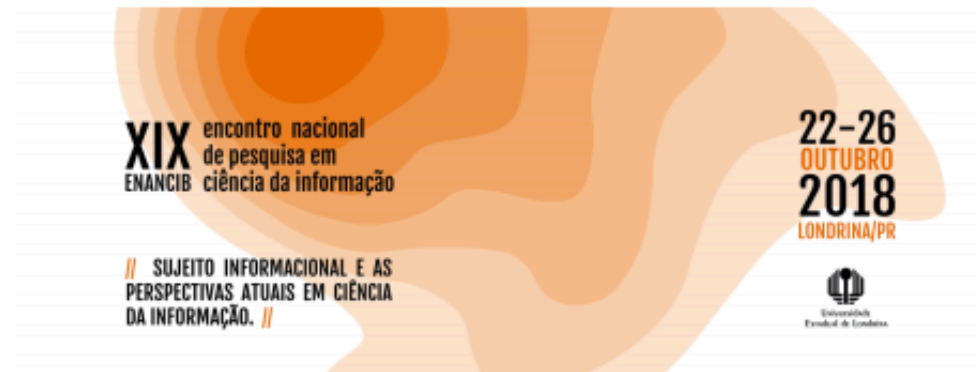
DIGITAL REPOSITORY WITH TAINACAN FREE SOFTWARE: TOOL REVIEW AND EXAMPLE OF IMPLANTATION IN THE CULTURAL AREA

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Resumo:

Softwares livres para criação de repositório digital, na área da cultura, que disponibilizem recursos de colaboração e participação social em rede ainda se apresentam como um tema em evolução. Por isso, há espaço para o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas que visem fornecer recursos inovadores a partir de uma ferramenta de fácil instalação e utilização, ampliando o acesso de conteúdos culturais a toda a população. Neste sentido, a partir de um estudo de caso sobre sua implantação na Revista Filme Cultura, apresenta-se neste artigo o software livre Tainacan, desenvolvido pela Universidade Federal de Goiás em parceria com o Ministério da Cultura e o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Para

<http://www.brapci.inf.br/index.php/arBcle/download/58982>



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-8 – Informação e Tecnologia

MUSEU DO ÍNDIO: ESTUDO DE CASO DO PROCESSO DE MIGRAÇÃO E ABERTURA DOS DADOS LIGADOS SEMÂNTICOS DO ACERVO MUSEOLÓGICO COM O SOFTWARE LIVRE TAINACAN

Dalton Lopes Martins (Universidade de Brasília – UNB)

Danielle do Carmo (Universidade Federal de Goiás - UFG)

Leonardo Barbosa Germani (Universidade Federal de Goiás - UFG)

MUSEU DO ÍNDIO: CASE STUDY OF THE MIGRATION PROCESS AND OPENING OF THE SEMANTIC CONNECTED DATA OF THE MUSEOLOGICAL COLLECTIONS WITH THE FREE SOFTWARE TAINACAN

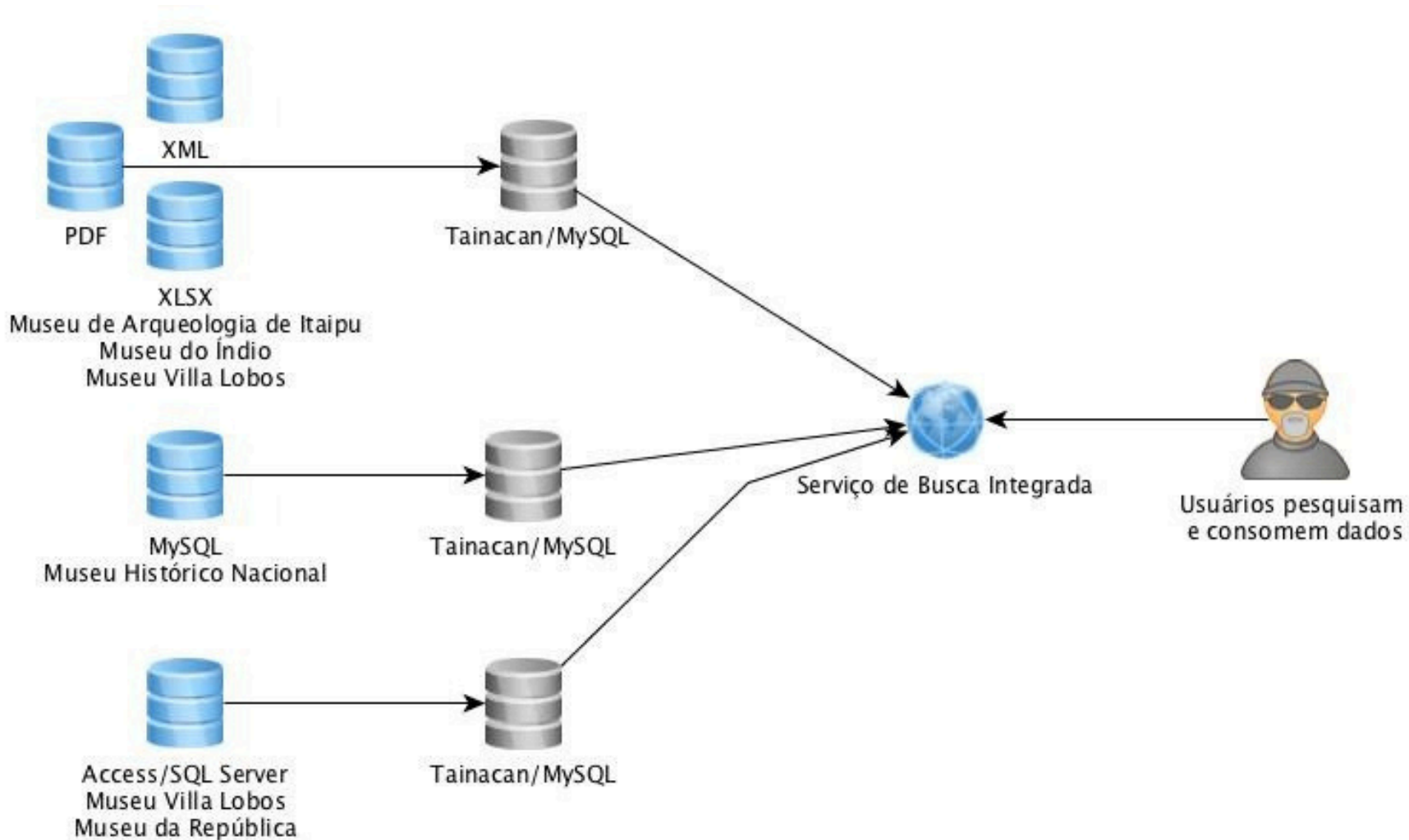
Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Resumo: O trabalho apresenta um estudo de caso de migração da documentação do acervo museológico do Museu do Índio para o software livre Tainacan. O Museu do Índio é uma importante instituição pública federal brasileira ligada a Fundação Nacional do Índio criada em 1953 e possui como missão a preservação e promoção do patrimônio cultural dos povos indígenas. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivos apresentar e descrever os resultados obtidos a partir de 07 passos metodológicos que envolvem desde a análise técnica dos acervos, a coleta de informações,

Desafios técnicos e operacionais

- Desafio da conversão dos dados:
 - Os dados originais estão em formatos muito diferentes e alguns proprietários e fechados:
 - PDF, XML, XLSX, CSV, ACCESS, etc...
- Desafio de entender os modelos de dados:
 - Não há documentação dos sistemas legados com os quais estamos trabalhando;
 - Precisamos redesenhar as conexões entre tabelas e campos de dados.
- Desafio de entender as conexões semânticas entre os dados:
 - Não há padronização de linguagens documentárias entre os sistemas legados;
 - Precisamos começar a mapear as possibilidades de interoperabilidade semântica entre os dados: Aprendizagem de Máquina e Inteligência Artificial

Desafios técnicos e operacionais



Desafios atuais na área de acervos digitais no Brasil

- Política:
 - Criação de uma **política nacional** para a área da cultura, envolvendo diferentes níveis federativos que possam atuar a partir de combinados articulados;
 - Produção de um **modelo de governança em rede**;
- Digitalização:
 - Produção de um **modelo de baixo custo compartilhado para digitalização** de objetos culturais;
- Armazenamento:
 - Produção e compartilhamento de uma **infra-estrutura descentralizada para hospedagem** dos objetos e metadados;
- Tecnologia:
 - Avanço nas experimentações e produção de um **protocolo comum para compartilhamento** de metadados e objetos em rede;
 - Implementação de ferramentas e métodos oriundos de **Aprendizagem de Máquina e Websemântica** para ampliar potencial de classificação dos dados em escala;
- Mediação:
 - Avançar nas experiências de inclusão dos usuários na produção de **processos colaborativos e participativos nas unidades de informação**;
 - Conhecer, mapear e entender como as **experiências atuais estão utilizando mídias sociais**, seus resultados, efeitos e impactos.

Obrigado!

daltonmarBns@unb.br

